



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 07 DO GAMA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



GAMA, ABRIL DE 2023.

SUMÁRIO

Apresentação	3
Histórico da Unidade Escolar	5
Diagnóstico da Realidade	9
Função social	12
Missão da escola	14
Princípios	15
Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens	18
Fundamentos teórico-metodológicos	20
Organização Curricular	24
Organização do Trabalho Pedagógico	26
Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: concepções e práticas	46
Plano de ação para a implementação do Projeto Político Pedagógico	49
Plano de Ações Específicos	55
Projetos específicos	94
Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	108
Referências	109
Apêndice	112

APRESENTAÇÃO

Considerando o disposto na [Portaria nº 593, de 15 de junho de 2022](#), que estabelece as diretrizes para elaboração e atualização dos PPP das Unidades Escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, apresentamos o presente Projeto Político-Pedagógico. O documento identitário é essencial à organização escolar, conforme prevê a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e constitui elemento privilegiado para a visibilidade de metas, ações e objetivos a serem desenvolvidos na Escola Classe 07 do Gama no ano letivo de 2023.

Localizada na Quadra 12, Área Especial, Setor Sul, a Escola Classe 07 do Gama oferece à comunidade o Ensino Fundamental de 9 anos, Anos Iniciais, do 1º ao 5º ano. Funciona nos turnos matutino e vespertino. O telefone da instituição é o (61) 3901-8114 e o e-mail ec07.cregama@gmail.com.

O processo de construção deste documento teve início durante o Conselho de Classe final do ano letivo de 2022, onde encontramos elementos norteadores para as ações do ano de 2023. Durante a Semana Pedagógica, após avaliação dos projetos existentes e do diagnóstico da realidade apresentada ao final do ano de 2022, o grupo de professores, juntamente com a equipe gestora, coordenadores pedagógicos, orientadora educacional e pedagogas da equipe direcionaram ações para o ano em curso.

Além da participação da equipe pedagógica, outros sujeitos participam ativamente da construção do PPP. Professores, pais e responsáveis pelos estudantes, além dos próprios estudantes e dos demais servidores da escola puderam opinar durante reuniões e encontros e também por meio de formulários. O formulário para coleta de sugestões inclui as seguintes perguntas: “*O que você mais gosta na Escola Classe 07?*” e “*O que você mudaria ou acrescentaria na Escola Classe 07?*” As respostas recebidas ajudaram a direcionar as ações previstas neste PPP, que abrangem as demandas de toda a comunidade escolar.

Cabe-se ressaltar que o diagnóstico da realidade a qual estamos inseridos, além das avaliações diagnósticas e institucionais, são outros instrumentos importantes para a elaboração do PPP. Destaca-se a importância deste documento como expressão da coletividade, sua maior força, pois arrebanha o compromisso de

todos sujeitos envolvidos em sua construção e execução.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 07 do Gama é uma unidade escolar pública que ficou situada durante 43 anos na Quadra 10, Área Especial, Setor Sul, Gama/DF.

No final do ano letivo de 2007 houve uma troca de prédio entre o Jardim de Infância 05, passando a escola a localizar-se fisicamente, a partir de então, na Quadra 12, Área Especial, Setor Sul, Gama/DF. Este prédio foi inaugurado em 09/07/1977.

A escola é tradicionalmente conhecida na região por integrar a comunidade, com os passar dos anos, através de projetos como a Feira Cultural, a Festa Junina, entre outros. Um fato curioso é que geralmente quem vai trabalhar na Escola Classe 07, de lá não quer sair. Diversos profissionais já passaram pela unidade escolar durante todos esses anos, cada um deixando um pouco de sua contribuição e levando para si um pouco da história da EC07.

Nos anos de 2020 e 2021, diante da Pandemia do Covid 19, a escola precisou se adaptar. A Secretaria de Estado da Educação do DF adotou o sistema remoto de ensino e posteriormente o sistema híbrido, até a volta total ao sistema presencial, que aconteceu ao final de 2021.

O espaço físico da escola está dividido em quinze salas de aula, sendo dez para as turmas regulares e inclusivas, uma para Orientação Educacional, uma para atendimento do Serviço Especializado de Apoio à Educação, uma sala de vídeo e duas salas para a Classe Especial. Contamos ainda com os espaços de secretaria escolar, sala de direção, sala administrativa, sala de leitura, sala dos professores, sala dos servidores, almoxarifado, banheiros, cantina, quadra para esporte, pátio, estacionamento, sala para apoio dos serviços gerais.

A Escola Classe 07 atende ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais (do 1º ao 5º ano), com estudantes na faixa etária de 06 a 14 anos. Segue lista de turmas no ano letivo de 2023:

MATUTINO

- 1º ANO A - Classe Comum Inclusiva - SALA 01 - 15 estudantes
- 1º ANO B - Integração Inversa - SALA 02 - 08 estudantes

- 2º ANO A - Integração Inversa - SALA 03 - 18 estudantes
- 2º ANO B - Classe Comum - SALA 04 - 23 estudantes
- 3º ANO A - Integração Inversa - SALA 06 - 15 estudantes
- 3º ANO B - Integração Inversa - SALA 07 - 11 estudantes
- 4º ANO A - Classe Comum Inclusiva - SALA 08 - 20 estudantes
- 5º ANO A - Classe Comum Inclusiva - SALA 09 - 20 estudantes
- 5º ANO B - Integração Inversa - SALA 10 - 13 estudantes
- CLASSE ESPECIAL - TEA - SALA 05 - 02 estudantes
- CE SURDOCEGUEIRA "A" - SALA 15 - 01 estudante
- CE SURDOCEGUEIRA "B" - SALA 15 - 01 estudante

VESPERTINO

- 1º ANO C - Classe Comum - SALA 01 - 13 estudantes
- 1º ANO D - Classe Comum - SALA 02 - 13 estudantes
- 2º ANO C - Integração Inversa - SALA 03 - 16 estudantes
- 2º ANO D - Integração Inversa - SALA 04 - 17 estudantes
- 3º ANO C - Integração Inversa - SALA 06 - 15 estudantes
- 3º ANO D - Integração Inversa - SALA 07 - 15 estudantes
- 4º ANO B - Integração Inversa - SALA 08 - 11 estudantes
- 4º ANO C - Integração Inversa - SALA 09 - 15 estudantes
- 5º ANO C - Integração Inversa - SALA 12 - 30 estudantes
- CLASSE ESPECIAL - TEA - SALA 05 - 02 estudantes
- CLASSE ESPECIAL - TEA - SALA 15 - 02 estudantes

Segue a descrição dos recursos humanos da instituição escolar.

Diretor(a): Gildo Lima Moreira

Vice-Diretor(a): Ana Madalena Pereira Araújo Amorim

Supervisor(a) Administrativo: Márcia da Silva

Chefe de Secretaria: Joelma Pereira da Silva Gadelha

Coordenadores pedagógicos: Carla Geovana Ferreira Morais e Karla Costa

Professores regentes:

Andressa Diniz dos Reis

Andressa Fernandes da Silva
Aurizeneide Borges de Sousa Lima
Bernadete Silva Freitas
Camila Souza da Silva
Christiane de Fátima Vieira Moraes
Edileuza Loiola Dias
Elaine de Souza e Silva Rocha
Eudilene Ribeiro Brandão
Fabiana de Meneses Ribeiro Soares
Fábio Vicente Pereira
Jéssica Alves Vieira
José Marcolino dos Santos Neto
Maria Aparecida Xavier Moreira
Maria de Fátima de Araújo
Mariana Nery Marques Caetano
Marlene Calista Ibiapina
Raiany Emanuelle dos Santos Silva
Rosa Maria Ribeiro da Silva
Sâmila Karen da Silva Ramos
Simone Cecilia di Domenico de Brito
Taíse Lima Silva
Valdete Barbosa Lopes Rocha

Monitor: André Junio Rosa de Oliveira

Orientador Educacional: Rivaneide Magalhães dos Santos Silva

Equipe de Apoio e Aprendizagem: Andreia Lopes da Silva

Sala de Apoio e Aprendizagem: Márcia Valéria da Luz Rocha

Membros do Conselho Escolar:

Agentes de Portaria:

Cacilda Marília Pereira dos Santos

Carmem Cândido de B. Guimarães

Sebastiana Ferreira dos Santos

Vigilantes:

Elis Moreira da Silva

Romerio Soares Batista

Ubiratan de Freitas

Merendeiros(as):

Luiz André dos Santos

Mirian Sara Loures

Serviços Gerais:

Cristiane Malaquias Fernandes

Gilberto Avelino de Lima

Ione Souza Itaperema

Marly Dias Soares Silva

Nágela Azevedo

Paulo Henrique e Silva de Oliveira

Rosimar Rodrigues de Souza

Thaís Henrique Linhares

Membros da Comissão Organizadora da proposta Pedagógica:

Ana Madalena Pereira Araújo Amorim

Andreia Lopes da Silva

Carla Geovana Ferreira Moraes

Karla Costa Silva

Rivaneide Magalhães dos Santos Silva

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Localizada na Quadra 12 do Setor Sul, a Escola Classe 07 é a última escola do Gama, considerando o lado par de quadras. Fica próximo a saída principal para Goiânia. O perfil socioeconômico revela uma comunidade em situação de vulnerabilidade, onde muitos residem de aluguel e recebem benefícios do governo. Estima-se que a maioria pertence às classes C ou D. Por observação e pesquisa junto aos estudantes, percebe-se que muitos não têm acesso a eventos culturais, a não ser os que acontecem nas proximidades, como as festas promovidas pelas igrejas e também os eventos promovidos pelas escolas da região. Não é à toa, que eventos culturais como a Festa Junina e a Festa da Família, promovidos pela Escola Classe 07, são esperados por toda a comunidade, que participa efetivamente.

Atualmente, a escola conta com cerca de 290 estudantes. A maioria dos estudantes matriculados no 1º ano são oriundos do Jardim de Infância 05. E os estudantes que aqui se formam no 5º ano seguem para a escola sequencial (Centro de Ensino Fundamental 08 do Gama). A maioria dos estudantes, por morar próximo à escola, inicia aqui o 1º ano e aqui concluem o 5º. Mas há, também, uma considerável movimentação de estudantes que pedem transferência durante o decorrer do ano letivo.

Um dos trabalhos sistemáticos que é realizado é a Busca Ativa de estudantes com histórico de faltas. A escola também possui esta características. Há um número considerável de estudantes faltosos, sendo que em 2022 contamos com 06 (seis) estudantes retidos por faltas.

Em pesquisa realizada com os estudantes, no decorrer do mês de março de 2023, foi possível conhecer um pouco mais das expectativas dos mesmos em relação à escola. A maioria citou que gosta da escola, que gosta de seu(sua) professor(a) e das aulas. Muitos citaram que gostariam de mais tempo de intervalo,

que gostariam de uma quadra coberta, que precisam de mais recursos para o horário de recreação, como bolas e bambolês.

Em 2023, a escola ampliou o número de Classes Especiais - atualmente são 05 (cinco). A escola possui a maioria das turmas sendo de Classe Comum Inclusiva e Integração Inversa. São 13 estudantes TGD/Autistas, 02 estudantes surdocegos, 04 estudantes TDAH, 02 estudantes DI, 01 estudante DF, 01 estudantes DA.

Sobre o atendimento aos estudantes em situação de Incompatibilidade Idade/Ano, possuímos 03 (três) estudantes que se enquadram no programa SuperAção.

A escola se baseia, também, para estabelecer as metas da presente proposta pedagógica, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Criado em 2007, o índice foi formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O Ideb é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

Sobre o Ideb 2021, realizado em um contexto de pandemia de Covid-19, ressaltamos a taxa de participação da escola, segundo dados abaixo:

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Estudantes presentes	37
Quantidade de estudantes matriculados	43
Taxa de participação	86,05%

Ainda, de acordo com o Índice do Ideb, o nível de proficiência em Língua Portuguesa é o Nível 4, considerando uma escala de níveis de 0 a 10, com desempenho de 223,96 pontos. Com relação ao Ideb anterior (2019) a escola melhorou o seu desempenho. Em Matemática, a escola obteve um desempenho um pouco menor, se comparado ao ano de 2019: 223,21. No Ideb anterior, este índice foi de 229,29. A análise destes dados e da descrição dos níveis de proficiência nos permitem, enquanto escola, planejar ações e projetos de modo que os estudantes alcancem as habilidades necessárias, em um trabalho contínuo.

Além desses indicadores e dos dados apresentados no Conselho de Classe, a Escola Classe 07 realizou, no início do ano letivo de 2023 (uma vez que, até o presente momento não havia sido ainda aplicada a Avaliação Diagnóstica em nível externo) a avaliação diagnóstica interna. Esta avaliação consta da aplicação do Teste da Psicogênese Inicial, com a produção do reconto, quando necessário, e também das provas escritas (uma dos recursos da avaliação formativa). Os dados coletados, em nível escolar, mostram, de acordo com o teste da psicogênese:

	TOTAL GERAL DE ESTUDANTES	TOTAL DE ALFABETIZADOS	TOTAL DE NÃO ALFABETIZADOS
1º ANO	48	0	48
2º ANO	73	27	44
3º ANO	56	22	27
4º ANO	46	34	7
5º ANO	62	51	4

Sobre as habilidades em Língua Portuguesa, observa-se que os estudantes precisam ler com mais autonomia, interpretar textos diversos e produzir textos com coerência e coesão, de acordo com os mais diversos gêneros textuais. Com relação à Matemática, percebe-se que os estudantes apresentam mais dificuldades, principalmente com relação às habilidades básicas, a abstração, geometria e raciocínio lógico-matemático.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe à Escola Classe 07 do Gama promover a aprendizagem de todos, ser espaço de inclusão em que todos possam se matricular e frequentar as aulas, construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social dessa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a essa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico, amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais e físicas. Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Aprender a conhecer: priorizando o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento considerado como meio, enquanto forma de compreender a complexidade do mundo, condição necessária para viver dignamente, para desenvolver possibilidades pessoais e profissionais, para se comunicar considerado

com fim, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

Aprender a fazer: desenvolvimento de habilidades e estímulo ao surgimento de novas aptidões, criando condições necessárias para o enfrentamento de novas situações que são vivenciadas cotidianamente.

Aprender a conviver: desenvolvimento do conhecimento do outro e da percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns, da gestão inteligente dos conflitos, enfim aprender a viver junto.

Aprender a ser: aprender a ser supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. Portanto, a escola deve olhar o sujeito cognoscente, e percebê-lo como componente social importante, já que cidadão e sujeito histórico, por ocasião de que produz história numa relação dialética de ao mesmo tempo construir e ser construído.

No documento Diretrizes Pedagógicas da SEDF (2008) temos de “Educar para as competências é, portanto, proporcionar ao estudante condições e recursos capazes de intervir em situações-problema”. A escola é um meio social importante para capacitar o sujeito dando-lhe condições de atuar em sociedade agindo nela e a transformando historicamente, para tanto precisa ter clareza de não trabalhar para a exclusão, em nenhuma de suas vertentes, mas para a inclusão social.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF (2014) afirma que a proposta de educação para a rede de ensino do Distrito Federal ganha a perspectiva de educação integral em seus princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo, territorialidade e trabalho em rede.

*Se a educação sozinha não transforma a
sociedade, sem ela, tampouco, a
sociedade muda.*

Paulo Freire.

MISSÃO DA ESCOLA

A missão desta unidade de ensino é oferecer uma educação de qualidade, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

PRINCÍPIOS

Em nossa instituição entendemos que no Ensino Fundamental é necessário trabalhar a base do conhecimento acadêmico que será desenvolvido pelos indivíduos ao longo da vida. Nossos estudantes precisam despertar o interesse pelo saber, pelo aprender e assim, aprender a interagir com o mundo à sua volta. Por isso, objetivamos formar a criança como um indivíduo investigador consciente, que tem autonomia e responsabilidade, capaz de ampliar seu conhecimento por iniciativa própria. Assim, visamos desenvolver nas crianças os seguintes perfis de aprendiz: investigador, pensador, comunicador, audacioso, conhecedor, atencioso, equilibrado, reflexivo.

Para isso, temos como princípios os pressupostos expostos pelas Teorias Crítica e Pós-Crítica de Educação, a partir dos quais a escola se constitui enquanto espaço democrático para a reflexão, a crítica social, a compreensão das desigualdades produzidas no contexto social. Assim, conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014) a partir da compreensão das Teorias Críticas e Pós-Críticas, “são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos” (p.22).

Tais Teorias no currículo têm a finalidade de ampliar saberes, aprofundar conhecimentos, perceber inconsistências e desigualdades, reconhecer a diversidade. E assim, a partir das Teorias aqui expostas, temos como princípios educacionais (Currículo em Movimento, 2014, p. 28-29):

- Integralidade;
- Intersetorialização;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e Comunidade;
- Territorialidade;
- Trabalho em Rede.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

A proposta da escola é voltada para uma linha pedagógica pós-construtivista,

na qual o estudante constrói o seu próprio saber, onde o professor atua como mediador do conhecimento. Assim, trabalhando em sala de aula o respeito e todos os valores vivenciados no dia a dia, partimos de uma realidade já conhecida para aplicá-la a fatos particulares e chegar a resultados válidos.

Princípio de unicidade entre teoria e prática;

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização;

Princípio da flexibilização;

Nos baseamos nos quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) que são: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser”, para em conjunto construir uma educação de qualidade, estimulando um ambiente favorável à vivência dos valores éticos por toda a comunidade escolar.

Na EC07, buscamos uma interação com a comunidade através de projetos tais como: Dia da Família, Semana de Educação para Vida, Consciência Negra, Semana da Pessoa com Deficiência, entre outros.

Valorizamos as situações vivenciadas pelo estudante no seu contexto familiar e social, de forma que essa experiência seja compartilhada em sala de aula, no intuito de enriquecer, visando um crescimento humano.

Os princípios estéticos na nossa escola são trabalhados com a finalidade de aflorar no educando a sensibilidade para a sua manifestação artística e, principalmente elevar a sua auto-estima, pois na nossa comunidade poucos são os que têm acesso ao lazer e a cultura. Isso se dá através de aula de campo, apresentação de peças teatrais, cinema, entre outros.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola trabalha voltada para a formação completa e livre de preconceitos, reconhecendo as diferenças de cada educando. Há redes de apoio ao educador. O atendimento ao estudante é especializado, com adequação curricular, salientando que pessoas com deficiência ou não, têm direito a escolarização. Os professores receberão capacitação e formação continuada, além de atendimento da EEAA e da Orientação Educacional.

- **Princípio do respeito à dignidade humana:** desenvolver e enriquecer o currículo escolar através da análise dos pré-requisitos propostos para cada estudante dentro das suas necessidades especiais.
- **Princípio da educabilidade:** independente de comprometimentos que possam apresentar, pautar as ações pedagógicas nos valores e atitudes tanto por parte do estudante, como por parte da comunidade
- **Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais:** auxílio e acompanhamento realizado pelo SEAA e Orientação Educacional no atendimento aos estudantes com necessidades educativas especiais. Adequação curricular e eventos sócio culturais com a participação efetiva de cada estudante.
- **Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se:** abordagem dos temas que tratem dos respeito às diferenças estimulando e oportunizando o melhor aprendizado.
- **Princípio do direito a ser diferente:** realização de projetos com a participação de toda a comunidade escolar sobre a conscientização do envolvimento com crianças com necessidades especiais, especificando seus direitos de ser diferente.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Objetivo geral

- Nortear as ações pedagógicas a serem desenvolvidas na EC 07 no ano de 2023, visando reduzir o índice de retenção e evasão escolar, bem como melhorar o desempenho cognitivo do educando, estimulando-os em todos os aspectos.

Objetivos específicos

- Promover uma educação de qualidade, reconhecida pelos órgãos oficiais e comunidade adjacente.
- Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos.
- Oportunizar a formação continuada dos professores através das Coordenações Coletivas.
- Envolver todos os segmentos da comunidade escolar na construção social do conhecimento e na definição da proposta pedagógica da escola.
- Zelar pela observância, em âmbito escolar, das orientações curriculares da SEEDF para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Garantir a formação de leitores proficientes.
- Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito.
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar.
- Priorizar um trabalho de parceria com as famílias no sentido de reforçar a integração escola/comunidade com vistas à melhoria no processo ensino-aprendizagem e na qualidade de vida da comunidade escolar.
- Desenvolver um processo de aprendizagem que favoreça o diálogo pedagógico, o incentivo à investigação e à criatividade, o respeito à diversidade e individualidade e o compromisso com a democratização do

saber.

- Desenvolver um trabalho sistematizado com a SEAA, favorecendo o pedagógico dos estudantes com laudo e que recebem atendimento especializado.
- Promover um trabalho educativo onde o afeto, o lúdico e a criatividade, a investigação e a construção científica possam estimular o prazer em aprender.
- Criar momentos de reflexão que favoreçam a identificação e o repúdio a todas as formas de discriminação, desvalorização e violência no meio social.
- Assegurar o processo de avaliação institucional, mediante mecanismos internos, com transparência de resultados e prestações de contas à comunidade, a fim de que os ajustes necessários estejam em consonância com as necessidades de todos.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do PPP, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não

apenas a implementação Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP da escola, consideramos as competências apresentadas, assim como a participação da comunidade escolar, como um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre *a escola que temos e a escola que queremos* em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

O PPP da unidade escolar fundamentou-se na organização do trabalho pedagógico intencional, visando a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; a formação humana integral e a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Sabe-se que o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Pedagogia Histórico-Crítica/ Histórico-Cultural

As concepções teóricas que fundamentam a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 07, como integrante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal são baseadas na **Pedagogia Histórico-Crítica** e na **Psicologia Histórico-Cultural**, por apresentarem elementos subjetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional. Assim, busca não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, elementos para superá-las, identificando assim, meios de atuar de forma ativa, protagonista das trajetórias dos sujeitos aprendentes, numa concepção de escola inclusiva, plural, respeitosa das singularidades dos sujeitos.

Na compreensão histórico-cultural de desenvolvimento, formulada principalmente por Vygotsky, o desenvolvimento resulta das interações ao longo da vida, e se dão como parte de um sistema cultural, no qual todos estão inseridos.

Já a inclusão compreendida numa perspectiva ética se estabelece na forma de relações horizontais e respeitadas com o outro, favorecendo a colaboração, o diálogo, a valoração positiva que resulta em aceitação das diferenças inerentes à espécie humana (Valsiner, 2012). Assim, a pessoa é compreendida por suas

potencialidades, e não em função de suas limitações (Vygotsky, 1995). Conforme destaca Mantoan (2008), a inclusão demanda um novo ambiente educacional, em que as ambiguidades e diferenças não são negadas e desvalorizadas, mas sim compreendidas como possibilidades da existência humana. Daí emerge a necessidade de trabalhar a autonomia e respeito à singularidade dos sujeitos. A autonomia representa um desafio a vencer com os estudantes, com respeito às singularidades, habilidades e potencialidades dos sujeitos, fazendo com que a inclusão possa adotar um caráter mais subjetivo, menos generalista.

Sendo assim, a escola passou a organizar o trabalho pedagógico de modo a propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que estejam de acordo com sua função social, metas e, ainda, alinhadas com seus princípios de escola plural, democrática, crítica e inclusiva.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Escola Classe 07 do Gama baseia-se na Base Nacional Comum (BNCC) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal. Inclui o trabalho com os temas transversais - Educação para a Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade, entre outros - durante o ano letivo em projetos gerais e específicos.

MATRIZ CURRICULAR

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA						
Área do conhecimento (Base Nacional Comum)	Componente Curricular	Alfabetização e Letramento				
		ANO				
		1º	2º	3º	4º	5º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
Total de módulo Semanal		25	25	25	25	25
Total da Carga horária Anual (horas)		1000	1000	1000	1000	1000

No início do ano letivo, a escola promove momentos de reflexão e debate sobre o Currículo em Movimento e os temas transversais. A partir daí, surge o currículo adaptado à realidade da nossa escola.

A escola trabalha os eixos integradores de forma periódica com projetos avaliados por todos os segmentos visando o desenvolvimento e integração dos estudantes no meio em que vivem. Utilizamos, aulas de campo para trabalhar a sustentabilidade e a diversidade cultural; realizamos festas temáticas com a participação de toda a comunidade escolar; palestras para a comunidade sobre valorização e educação para os direitos humanos, cidadania, lei Maria da Penha, entre outros.

Em 2023, acompanhando a orientação da Coordenação Regional de Ensino

do Gama, a escola adotou a temática de sustentabilidade. Entre as ações, já participou de gincana para arrecadação de lixo eletrônico. Em março, as ações foram voltadas para o uso sustentável da água.

O projeto específico para Cultura de Paz envolve o trabalho com o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, com ações voltadas baseando-se no papel da escola e com estratégias que visam uma educação para o ser e o conviver como caminho para a construção de uma cultura de paz na escola.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Organização escolar em ciclos

A escola segue as Estratégias Didático-Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos, com vistas a organizar e regularizar o fluxo de estudantes ao longo da escolarização, buscando abolir, por meio do compartilhamento de responsabilidades individuais e coletivas.

A Escola Classe 07 do Gama organiza-se em ciclos e atende o 2º ciclo de aprendizagens: BIA E 2º bloco.

Organização dos tempos e espaços

Atende nos turnos matutino e vespertino, nos horários de 07h30 às 12h30 e de 13h às 18h. Conta com 12 (doze) turmas no turno matutino e 11 (onze) no turno vespertino.

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a *práxis* pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas

Com base nessas reflexões, apresentam-se a descrição de como o tempo e os espaços estão organizados na Escola Classe 07 de modo que fuja da regularidade contemplada no cotidiano escolar.

- Promover atividades que permitam às crianças vivenciarem momentos de socialização, como: gincanas, competições, etc...
- Estimular e acompanhar o desenvolvimento de projetos especiais, de acordo com as matrizes curriculares, durante todo o ano letivo.

- Aplicar os temas transversais e interdisciplinaridade, de acordo com a necessidade e a absorção da realidade vivenciada.
- Realizar eventos e campanhas com objetivos educacionais interdisciplinares e de acordo com temas transversais.
- Estimular o hábito da leitura através de empréstimos de livros, realizado pelo professor regente na própria sala de aula, como também por meio da “Hora da Leitura”, culminando com a realização da “Feira Literária”.
- Programar aulas de campo/excursões de modo a possibilitar o acesso à cultura e vivência das habilidades trabalhadas em sala de aula.
- Realizar a Semana da Criança, de modo a estimular a integração entre as turmas e os turnos.
- Realizar culminâncias dos conteúdos trabalhados, visando reforçar o que foi desenvolvido em sala de aula.
- Oportunizar uma melhor transição dos estudantes dos 5º anos ao Centro de Ensino por meio do projeto “À Caminho do CEF”.
- Oportunizar a melhor transição dos estudantes do Jardim de Infância 05 do Gama para a Escola Classe 07 do Gama.
- Todos os dias a equipe de direção acompanha a entrada e a saída dos estudantes.
- Cada turma possui um horário reservado para utilizar a sala de vídeo e o espaço para recreação.
- Para evitar acidentes e violência, o recreio da escola é monitorado pela equipe de monitores/educadores voluntários e equipe gestora.
- Diariamente a entrada dos estudantes é feita em forma de fila na entrada da escola, sendo recepcionados pela equipe gestora.
- Semanalmente acontecem os reagrupamentos intra e interclasse e o reforço escolar no turno contrário;
- Sempre que ocorrem acidentes, indisciplina ou casos de doenças, a direção convoca imediatamente os pais, para que tomem ciência e tomem providências. A ação é registrada no livro de ocorrências da escola e assinada pelos responsáveis
- As coordenadoras pedagógicas acompanham o planejamento, a realização das atividades/projetos e avaliação de aprendizagem.
- A escola conta com a participação de três Educadores Sociais

Voluntários no suporte às atividades aos estudantes ANEE's;

- A cada início de bimestre é realizado o teste de diagnóstico, para verificar possíveis e esperados avanços. Ao final dos bimestres, os professores planejam uma avaliação de aprendizagem; também são realizados os conselhos de classe e a reunião de pais para entrega de resultados.
- A instituição considera que a parceria entre escola e comunidade é indispensável para a concretização de uma educação de qualidade. Neste sentido, são realizadas reuniões bimestrais com os pais e professores, além de atendimentos no período de coordenação pedagógica dos docentes. A colaboração das famílias também acontece por meio de participação em gincanas e eventos, com o intuito de conscientizá-los quanto à importância da participação da família na rotina escolar.
- A escola também conta com o apoio da Orientação Educacional, e do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. O OE visa amenizar as dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar. O SEAA atua intervindo de forma avaliativa, preventiva e institucional com os estudantes e professores, identificando, organizando e planejando de forma coletiva com o professor da sala de aula, através da seleção de estratégias, recursos e metodologias diversificadas, a melhoria da aprendizagem dos estudantes.
- A escola possui o serviço de coordenação e planejamento pedagógico, que se reúne para a organização de todo o trabalho pedagógico desenvolvido na UE. Coordenadoras pedagógicas, professores readaptados, pedagoga, orientadora educacional, e gestão.

Relação Escola-Comunidade

A comunidade escolar está envolvida direta e/ou indiretamente na construção deste projeto. Reuniões, questionários, palestras, encontros, formulários, entre outros instrumentos são utilizados para colher informações. O maior desafio encontrado foi a efetiva mobilização do segmento pais/responsáveis, pois não basta garantir legalmente a participação desse segmento, é essencial a instrumentalização dele para que a participação requerida seja eficiente.

Dessa forma, ações foram realizadas no sentido de respeitar e garantir a

participação dos “diferentes sujeitos sociais” que compõem a comunidade escolar (pais/responsáveis, órgãos colegiados, estudantes, funcionários da instituição):

- Efetivando os processos dialógicos entre escola x pais/mães/responsáveis, oportunizando, viabilizando e incentivando a participação concreta na construção de uma escola democrática onde atuem como co-responsáveis na aprendizagem do discente (estudante/filho/tutelado).
- Instrumentalizando a comunidade com conhecimentos acerca dos procedimentos de ensino, aprendizagem e avaliação, como forma de favorecer a participação nos processos democráticos efetivados pela instituição.
- Oportunizando o exercício de habilidades democráticas de participação, discussão e contestação na construção de instrumentos práticos que regerão o cotidiano escolar.
- Promovendo avanços na prática pedagógica e na organização do trabalho, frente às mudanças sugeridas pela SEEDF.
- Garantindo a ciência e aprofundamento do coletivo de docentes acerca das mudanças e implementações curriculares e avaliativas, decorrentes da ampliação dos ciclos.
- Socializando as metas pedagógicas e administrativas dependentes dos recursos financeiros, definidas no plano de gestão.
- Dando voz à comunidade escolar na gestão dos recursos definidos como prioridades na Proposta Político Pedagógica da instituição.
- Exibindo para apreciação por parte da comunidade escolar as prioridades definidas relacionadas à gestão financeira do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira).
- Discutindo com a comunidade escolar prioridades identificadas.
- Aprovando por parte do Conselho Escolar e Ata de Prioridades do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira.
- Votando as prioridades apresentadas.

- Conhecendo e refletindo os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.
- Articulando áreas curriculares, temas eixos e estratégias pedagógicas entre si, refletindo o desenvolvimento do currículo na unidade escolar à luz dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, explicitando os conteúdos desenvolvidos no âmbito escolar.
- Definindo os temas em torno dos quais se articulam os conteúdos referenciais ao longo do ano.
- Definindo os conteúdos a serem trabalhados dentro dos temas definidos articulados aos eixos transversais (educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos; alfabetização, ludicidade e letramentos).
- Pautando o desenvolvimento do ano letivo, revisando a Proposta Político Pedagógica da instituição educacional, projetando o calendário escolar específico da instituição, analisando os projetos institucionais, definindo metas e concretizando ações.
- Instrumentalizando o segmento pais e responsáveis acerca do trabalho pedagógico proposto pela instituição educacional a fim de que possa atuar com compreensão quando co-participante dos processos educacionais e democráticos implementados por essa Secretaria/Instituição Educacional.
- Obtendo a opinião do segmento pais na definição do calendário escolar, como forma de manifestação das necessidades e possibilidades do segmento na participação dos eventos propostos para o ano letivo.
- Montando mural com os dados oficiais das avaliações em larga escala;
- Subsidiando através da análise dos dados apresentados a discussão/reflexão acerca das potencialidades e necessidades da instituição.

Metodologias de ensino adotadas

A proposta da escola é voltada para uma linha pedagógica pós-construtivista, na qual o estudante constrói o seu próprio saber, onde o professor atua como mediador do conhecimento. Assim, trabalhando em sala de aula o respeito e todos os valores

vivenciados no dia a dia, partimos de uma realidade já conhecida para aplicá-la a fatos particulares e chegar a resultados válidos.

Nos baseamos nos quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) que são: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser”, para em conjunto construir uma educação de qualidade, estimulando um ambiente favorável à vivência dos valores éticos por toda a comunidade escolar.

Na EC07, buscamos uma interação com a comunidade através de projetos tais como: Dia da Família, Semana para Vida, Consciência Negra, Semana da Pessoa com Deficiência, entre outros.

Valorizamos as situações vivenciadas pelo estudante no seu contexto familiar e social, de forma que essa experiência seja compartilhada em sala de aula, no intuito de enriquecer, visando um crescimento humano.

Os princípios estéticos na nossa escola são trabalhados com a finalidade de aflorar no educando a sensibilidade para a sua manifestação artística e, principalmente elevar a sua auto-estima, pois na nossa comunidade poucos são os que têm acesso ao lazer e a cultura. Isso se dá através de aula de campo, apresentação de peças teatrais, cinema, entre outros.

Atuação do SEAA

O SEAA constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto de profissionais com formação em psicologia e pedagogia. Visa contribuir e colaborar para a promoção da melhoria do desenvolvimento de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação. Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da SEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional

Sala de Recursos

Não possuímos profissional para realização do trabalho na sala de recursos.

Orientação Educacional

A Orientação Educacional é um serviço especializado desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para acompanhamento e apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares, em articulação com a rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino-aprendizagem e às relações humanas que os cercam. (Artigo 126, Regimento Escolar da Escolas Públicas do DF).

O trabalho da Orientação Educacional está articulado às demais instâncias da unidade escolar em parceria com a gestão, supervisão pedagógica, coordenação, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, professores, estudantes e famílias, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos dos estudantes e de melhoria da qualidade da educação, tendo foco no seu desenvolvimento integral e na aprendizagem.

No contexto da educação mediada pelas tecnologias a Orientação Educacional tem desempenhado suas ações por meio conversas de whatsapp, ligações telefônicas, vídeos, mensagens em flyers e templates, reuniões pelo aplicativo google meet, entre outros.

A Orientação Educacional tem atuado nos turnos matutino e vespertino, atendendo toda comunidade escolar em relação às demandas emocionais, relacionais e sociais, desenvolvendo ações de acolhimento, escuta sensível e ativa, apoio para tomada de decisões e em coordenações de ações conjuntas.

Os projetos implementados pela Orientação Educacional em 2023 estão voltados para o acolhimento, desenvolvimentos de hábitos de estudos, acompanhamento da frequência e permanência escolar, integração escola família, prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes, desenvolvimento de competências socioemocionais, comunicação não violenta – cultura de paz, inclusão e diversidade e Transição.

O projeto de transição desenvolvido na Escola Classe 07 - TRAVESSIA, acontece anualmente. Será implementado em 2023 por meio de acolhimento nas situações de busca ativa, vídeos, realização de diálogo problematizador com os responsáveis e realizações de intervenções coletivas e individuais, e/ou em

pequenos grupos, utilizando vídeos textos reflexivos e mensagens.

A articulação com a gestão, supervisão, coordenação e professores ocorre com a participação da identificação e acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo ensino-aprendizagem, socioemocionais e infrequência escolar. As intervenções são realizadas em parceria com EEAA e Sala de Recursos, na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem.

Este trabalho integrado tem sido muito importante para comunidade escolar e vem resultando em momentos de formação e de reflexão sobre temáticas pertinentes a realidade que estamos vivenciando: autocuidado, motivação, convivência cooperativa, participativa e solidária, educação para paz e mediação de conflitos.

Salas de Apoio

A Sala de Apoio à Aprendizagem – SAA, instalada na sala 12 da Escola Classe 07 do Gama, funciona como polo do Programa de Atendimento a estudantes com laudo médico e relatório pedagógico de Transtornos Funcionais Específicos - TFE.

Educadores Sociais Voluntários

O Programa Educador Social Voluntário tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades de Educação aos estudantes com deficiências e transtornos, nas unidades escolares. Trabalham junto com a(o) professores regentes no auxílio às atividades, incentivando os educandos com suporte e material concreto. Auxilia na hora do banheiro, recreio, recreação, sala de vídeo e aulas de campo. Atualmente, contamos com 3 (três) educadores sociais voluntários, um no turno matutino e dois no vespertino.

Monitor

O monitor auxilia nas atividades lúdico pedagógicas, atividades psicomotoras, acompanha o estudante em um intervalo direcionado para tentar promover uma maior socialização dos outros estudantes com a criança ANE.

Realiza as trocas com zelo e cuidado e com auxílio de outra pessoa; auxilia o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxilia o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, participa do conselho de classe e das reuniões com famílias ou responsáveis; orienta e acompanha os estudantes nos horários das refeições; realiza os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; auxilia o professor regente no cuidado com os estudantes; acompanha o estudante nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; atua como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxilia o professor no controle comportamental: acompanha o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxilia o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos. Atualmente a escola conta com 1(um) monitor 30h.

Parceiros da escola

A Escola Classe 07 do Gama conta hoje com a parceria da ONG Fonte de Luz, que organiza eventos para inclusão da comunidade escolar, traz cursos de formação profissional, distribui cestas básicas, organiza bazar beneficente, entre outras ações.

Responsável : Eleny Correia da Silva

CNPJ: 32291630/0001-59

Registro: Instituto Social Fonte de Luz

Coordenação Pedagógica e o papel do coordenador na escola

O espaço privilegiado de coordenação pedagógica permite a organização do trabalho escolar. Segundo as Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do BIA e do 2º Ciclo *"a Organização do Trabalho Pedagógico da escola (Projeto Político-Pedagógico) e do professor (aula), com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço*

primordial de construção. Essa possibilidade de trabalho colaborativo, de interações com compromisso mútuo e de formação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades pedagógicas declaradas no PPP das unidades escolares, como compromisso de todos”.

Sendo assim, o ato de ensinar e de aprender dos professores está diretamente ligado à atuação dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos. O trabalho coletivo é pautado nas discussões e planejamentos durante as coordenações.

Ainda, segundo as Diretrizes Pedagógicas, que orientam o trabalho desta instituição educacional, cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações para implementação dos ciclos:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.

- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.

- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço.

- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.

- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala).

Especificamente, dividimos as coordenações em três momentos:

1. **Coordenação coletiva:** acontece quinzenalmente, às quartas-feiras.

É um momento de encontro e discussões, planejado pela equipe de coordenação e planejamento, juntamente com a gestão e serviços de apoio. As coordenações coletivas abrangem momentos de estudos, avaliação do trabalho, planejamentos gerais, oficinas, encontros com profissionais convidados. Entre as atividades que são previstas e algumas já realizadas podemos citar:

- Momentos de acolhimento e música.
- Oficinas discussões do PPP.
- Oficinas com vistas à valorização do profissional da educação.

- Oficina para apresentação dos Serviços de Apoio presentes na Escola, como Orientação Educacional, Equipe de Apoio e apresentação das orientações de trabalho.
- Oficina de rotina pedagógica para o BIA e para o Segundo Ciclo.
- Estudo sobre o teste da Psicogênese e a sua aplicação na IE.
- Oficina de Matemática e uso do material concreto.
- Estudos e discussões sobre avaliação diagnóstica e sobre como planejar as intervenções.
- Oficinas sobre Psicomotricidade.
- Momento de avaliação, autoavaliação e escuta ativa dos profissionais de educação.
- Encontro para prestação de contas dos eventos realizados e transparência com relação aos recursos financeiros recebidos.
- Oficina sobre inclusão e diversidade.
- Acompanhamento das ações pedagógicas realizadas.
- Oficina sobre leitura e produção textual.

2. **Coordenação setorial:** acontece quinzenalmente, às quartas-feiras. São encontros entre os anos para planejamento e estudos específicos a partir do Currículo em Movimento (organização curricular, temas transversais, BNCC, descritores...)

3. **Coordenações individuais:** para planejamento individual do professor e/ou com os seus pares.

Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade.

- Realizamos, durante as coordenações, encontros com profissionais convidados, de acordo com temas, por exemplo, inclusão, psicomotricidade,

cidadania, entre outros, para atualização e formação dos profissionais.

- Divulgamos e incentivamos a participação dos servidores nos cursos oferecidos pela EAPE.
- Divulgamos artigos, estudos científicos, livros, sites e outros materiais para atualização e estudo.
- Comemoramos os aniversários dos profissionais da escola bimestralmente, com cartão e um bolo simbólico.
- Realizamos confraternizações esporádicas como forma de acolhimento e agradecimento pelo trabalho realizado pela equipe.
- Disponibilizamos mensagens motivacionais, recados e/ou bilhetes semanais. Por exemplo: mensagens desejando uma ótima semana, frases reflexivas, recomendação de um bom final de semana, entre outros.
- Desenvolvemos confraternização para homenagear os educadores no dia dos professores.
- Promovemos a organização, a higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento.
- Oferecemos recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente. Por exemplo: folhas, pincéis para o quadro, lápis, borracha, canetinha, lápis de cor, ingredientes para receitas, materiais de papelaria para a construção de jogos pedagógicos, entre outros.
- Validamos as experiências exitosas de membros da equipe. Promovemos durante as coordenações momentos para interações e trocas de tais experiências.
- Oferecemos suporte e apoio aos professores com maiores dificuldades. Por exemplo: professores que não se identificam com a faixa etária de atuação; professores com dificuldades quanto ao uso de estratégias didáticas ativas, ou seja, metodologias ativas de aprendizagem.
- A equipe se sente segura para expor as dificuldades vivenciadas e solicitar apoio quando necessário.
- Disponibilizamos espaços para que o professor com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimentos ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe, durante a coordenação coletiva.
- Compartilhamos ideias para melhoria do ambiente escolar e da organização

do trabalho pedagógico na instituição de ensino. Os profissionais participam da construção do PPP. Sentem-se seguros e acolhidos nessas ocasiões.

- Disponibilizamos momentos para reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades pedagógicas vivenciadas. Participam do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, planejamento das coordenações coletivas realizadas às quartas-feiras, com temas sugeridos pelo grupo.

Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

Para se construir e reconstruir as práticas educacionais que proporcionem à comunidade escolar da Escola Classe 07 o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam o crescimento intelectual, social e afetivo dos indivíduos e seus grupos, são apresentados os seguintes objetivos:

- Desenvolver o projeto Busca Ativa, para permanência dos estudantes na escola.
- Promover a organização, execução e avaliação do trabalho pedagógico, visando proporcionar a todos os estudantes o desenvolvimento de potencialidades e aprendizagens significativas, capazes de garantirem sua inserção e interação em sociedade.
- Valorizar a convivência pacífica, respeitosa e tolerante entre todos os indivíduos.
- Realizar ações que promovam a conservação e otimização dos recursos disponíveis ou a adquirir para a Unidade de Ensino.
- Gerir recursos financeiros, materiais e humanos com clareza, seriedade e participação ampla dos segmentos, observando os princípios da gestão pública e as necessidades da escola e sua comunidade.
- Valorizar a participação do Conselho Escolar na vida da Unidade de Ensino, aproximando-o da comunidade escolar.
- Elevar os índices de aproveitamento escolar dos estudantes, estimulando a produção escrita, a leitura e o raciocínio lógico-matemático.
- Acolher os estudantes com necessidades educacionais especiais, oportunizando condições de desenvolvimento e inserção social.
- Valorizar o corpo de funcionários da Unidade Escolar.

- Promover a participação e acompanhamento da família na vida escolar dos estudantes.
- Promover a avaliação processual e contínua do trabalho realizado pela escola e ainda, do desenvolvimento dos estudantes.
- Desenvolver trabalhos e projetos que favoreçam o desenvolvimento da educação ambiental, prevenção ao uso indevido de drogas, combate à violência e ao preconceito, diversidade cultural, entre outros.

Metas

As metas a serem alcançadas para que se concretizem os objetivos traçados na presente proposta de trabalho, são as seguintes:

- Buscar os estudantes que apresentam 3 faltas consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativas, ou mais, através do Projeto Busca Ativa.
- Promover, ao início do ano letivo, o diagnóstico da situação pedagógica e administrativa da Escola Classe 07, envolvendo todos os segmentos escolares, levantando problemas e elaborando coletivamente as possíveis soluções.
- Realizar a sondagem pedagógica individual dos estudantes da escola, na primeira semana de aula, visando identificar suas habilidades e possíveis dificuldades, a fim de adotar intervenções adequadas a cada caso, além de promover um maior contato inicial com a família do estudante.
- Organizar os projetos e trabalhos da escola com base em temas mensais a serem trabalhados por toda a escola, em suas diferentes atividades, com culminância anual.
- Valorizar, organizar e direcionar a coordenação pedagógica e o trabalho do coordenador, como articulador das ações pedagógicas da escola, juntamente com os professores e a direção, semanalmente.
- Promover ações que despertem o interesse pela caridade, pela solidariedade e ajuda ao próximo através de campanhas educativas.
- Realizar, ao longo do ano letivo, os reparos necessários à melhor conservação do prédio escolar (telhado, quadra, parque, horta, área verde, estacionamento), além de economia de água, luz e telefone.

- Promover a participação de todos os segmentos na administração e gasto dos recursos materiais e financeiros da escola, realizando prestação de contas à comunidade bimestralmente.
- Elaborar, executar e avaliar os projetos escolares, primando pelo desenvolvimento da leitura, escrita e raciocínio, mensalmente.
- Estimular a leitura e o cálculo, ao longo do ano, com a valorização desta habilidade em concursos culturais realizados bimestralmente.
- Inserir no currículo escolar discussões, ações e projetos que valorizem o respeito às diferenças e necessidades especiais dos estudantes, logo no início do ano letivo, com a participação de todos os segmentos, zelando pelo seu bem-estar e aprendizagem.
- Efetivar, ao longo do ano, a participação dos segmentos escolares/Conselho Escolar nas decisões a serem tomadas pela escola, discutindo e elaborando propostas coletivas de trabalho, com divisão de tarefas e participação de todos os segmentos nas atividades desenvolvidas pela Unidade de Ensino.
- Valorizar, ao longo do ano, a contribuição de todos os funcionários da escola na educação, com realização de palestras, concursos culturais, exposição de trabalhos e habilidades individuais e grupais, e ainda, celebração de datas comemorativas com a participação de todos.
- Realizar, bimestralmente, encontros da família com a escola, com a realização de diferentes atividades recreativas, lúdicas e sociais que aproximem e valorizem as relações nas famílias e estas com a escola.
- Promover mensalmente momentos de avaliação e acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas da escola, visando assim diagnosticar e intervir, pontualmente e/ou globalmente nos problemas e necessidades da escola, de modo a dar qualidade aos trabalhos desenvolvidos e ainda, efetivar a participação de todos na gestão.
- Inserir, constantemente, nas ações, trabalhos e projetos da escola a perspectiva da educação ambiental, orientação sexual, prevenção às drogas, combate à violência e preconceito, valorização da diversidade cultural e ainda, outros de interesse ou relevância para a comunidade escolar.

Ações

Diante do trabalho proposto, cabe apontar o conjunto de ações que se fazem necessárias na consecução das metas e alcance dos objetivos traçados para a Unidade Escolar. São elas:

- Realização de reuniões gerais e por segmentos para identificar problemas e objetivos a se atingir, procurando soluções e organizando trabalhos coletivamente.
- Realização de sondagem individual dos estudantes, com contato com a família e com o educando, identificando pontos importantes referentes à sua vida escolar e desenvolvimento, para melhor organizar o trabalho.
- Organização de temas mensais a serem trabalhados pelos projetos da escola, realizando diversas atividades que contemplem o tema mensal, como as horas cívicas, murais, atividades escolares extraclases, passeios, apresentações, etc.
- Elaboração de calendário escolar pedagógico, que privilegie a participação e determine os temas mensais a serem trabalhados pela escola.
- Preparação e seleção de materiais ao longo dos meses a serem expostos pela escola na culminância anual do projeto, em Feira de Conhecimentos, com a prevalência de atividades práticas, oficinas lúdicas e informativas.
- Realização de estudos sobre temas de interesse pedagógico, realização de oficinas de materiais e técnicas de trabalho, coletivas, com a participação de professores, coordenadores e direção.
- Organização dos horários de coordenação, de modo a otimizar os trabalhos em sala e ações da escola, valorizando o trabalho coletivo e o trabalho do professor.
- Promoção de reuniões pedagógicas periodicamente, para encontro e organização das ações entre os turnos de funcionamento da escola.
- Realização de trabalhos de sensibilização sobre a importância dos valores humanos na vida das pessoas, com atividades de arrecadação de alimentos, materiais para doação a asilos e orfanatos, em visita anual com a realização de atividades integradoras e lúdicas neste dia.

- Realização de atividades que valorizem a tolerância, o respeito e a honestidade nas horas cívicas, conversas, reuniões de pais, eventos da escola.
- Realização de atividades extraclasse complementares: passeios, excursões, participação em feiras culturais, coral, realização de entrevistas, campanhas.
- Organização de mutirões de reparos e conservação do prédio escolar, com a participação da comunidade escolar.
- Construção de parque, horta e área verde para atividades diferenciadas aos estudantes.
- Revitalização da quadra de esportes.
- Aquisição de material com a participação dos segmentos nos momentos das compras, para orientar a escolha e o emprego dos recursos.
- Realização de atividades para arrecadação de fundos a serem revestidos em prol dos estudantes da escola (festivais, bazares, feiras, festas, rifas, sorteios, concursos, etc).
- Reativação da contribuição escolar com incentivos voltados diretamente às turmas.
- Elaboração de projetos da escola e subprojetos nas séries e nas turmas, com temas que privilegiem o desenvolvimento da escrita, da leitura, do raciocínio matemático e também, dos valores humanos.
- Acompanhamento e participação de todos os segmentos escolares nos projetos desenvolvidos pela escola.
- Premiação, valorização e socialização de todos os projetos desenvolvidos pela escola, criando uma rede de apoio nas diversas etapas de trabalho.
- Utilização dos espaços e recursos da escola de forma a melhorar e ampliar o acesso dos estudantes às tecnologias e materiais disponíveis na escola, de forma organizada e objetiva (material multimídia, laboratório de informática, Internet, entre outros).
- Promoção de concursos que valorizem a Leitura (Prêmio leitor do bimestre), Escrita (concurso de frases, contos, crônicas e livros criados pelos estudantes com premiações e homenagens aos estudantes participantes) e Cálculo (maratona de matemática com premiações e homenagens aos estudantes).

- Promoção de trabalhos que primam pela inclusão e convivência pacífica com a diversidade.
- Promoção de momentos culturais que envolvam a leitura, escrita e cálculo, em momentos como gincanas, chá literário, lançamentos de livros, dia do desafio, etc.
- Criação de um fórum constante de avaliação dos trabalhos desenvolvidos pela escola (Institucional) e também do avanço processual dos estudantes (Intervenção), criando oportunidades de ações focadas às dificuldades (reforço, atividades extraclasse, encaminhamento ao diagnóstico psicopedagógico, etc.).
- Discussão/construção de um currículo escolar que contemple as perspectivas pedagógicas, afetivas e sociais, de modo a inserir nos projetos e trabalhos da escola, o respeito às diferenças e capacidades dos indivíduos, valorizando as potencialidades e criando oportunidades de superação das dificuldades, respeitado o ritmo de cada estudante em desenvolvimento.
- Inserção no currículo escolar de atividades coletivas de educação ambiental, orientação sexual, prevenção às drogas, combate à violência e preconceito, com sensibilização de estudantes e familiares sobre o tema, em atividades e momentos de participação das famílias na escola, ao longo do ano letivo.
- Reuniões periódicas para reorganização dos trabalhos já previstos e divisão de tarefas, segundo disponibilidade e interesses, envolvendo sempre todos os segmentos escolares e valorizando as habilidades individuais e grupais.
- Promoção de momentos de participação familiar: exposições, confecções de materiais, aulas voluntárias, realização de oficinas, feiras, festas, palestras, orientações, adoção de agendas de contato entre professores e pais.
- Realização de atividades de valorização dos funcionários da escola, periodicamente, premiando e reconhecendo iniciativas e ações bem sucedidas, valorizando habilidades e promovendo a igualdade de tratamento e apreciação a todos os segmentos.

- Realização de atividades periódicas de debate e reajuste do plano de trabalho, de modo a unir os interesses e ideias em torno de uma proposta única, identificada com a escola e sua missão: gerir coletivamente para alcançar o sucesso, o desenvolvimento e a satisfação de todos.

Responsáveis

Para alcançar os resultados esperados e de acordo com a proposta aqui apresentada, todos os atores da escola são responsáveis pela execução das ações do referido plano.

Recomposição das Aprendizagens

É pensada através do estudo do currículo, do planejamento integrado entre coordenadores, serviços de apoio, professores e gestão. Diante do cenário pós pandêmico, pensar e planejar a recomposição das aprendizagens tornou-se mais ainda indispensável.

Os diagnósticos iniciais, os testes da Psicogênese e as observações dos professores em sala de aula são indicativos que norteiam as ações para a recomposição das aprendizagens. Entre as ações estão: reagrupamento intraclasse, reagrupamento interclasse, projetos interventivos, atividades diversificadas em sala de aula, atendimento dos estudantes pelos serviços de apoio e inclusão dos estudantes no Programa SuperAção.

Cultura de Paz

Com o objetivo de melhorar a convivência entre toda a comunidade escolar e promover a cultura de paz, através da comunicação não violenta, tendo como documento norteador o Caderno Orientador "*Convivência Escolar e Cultura de Paz*", a escola promove algumas ações.

O projeto "As cinco linguagens do amor" e as ações do dia 18 de Maio, estão no planejamento da escola.

O objetivo é trabalhar, inicialmente, as competências relacionais, sociais e emocionais desejáveis para uma boa convivência com os educadores, para que

depois eles se sintam seguros e estejam aptos a trabalhar com os estudantes e as famílias. Escuta ativa, comunicação assertiva e empatia são palavras-chave.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Na perspectiva de uma escola diferente e comprometida com a transformação social, a avaliação ultrapassa o caráter classificatório, que leva a excluir, aprovar ou reprovar, e passa a ser de forma processual, contínua, diagnóstica e cumulativa, valorizando o progresso do estudante através de seus conhecimentos e identificando o alcance dos objetivos, das competências e habilidades previstas. Especificamente, em se tratando da presente proposta, a avaliação ocorre durante todo o ano letivo, de forma processual.

O Conselho de Classe é realizado bimestralmente, sendo que o primeiro e o último são realizados coletivamente, ou seja, com a presença dos turnos matutino e vespertino juntos, e o segundo e terceiro, por turno. É um momento de avaliar o processo até então, verificar os objetivos que já foram alcançados e os que ainda faltam alcançar, e buscar soluções para resolver os problemas surgidos. A equipe da direção, orientação educacional e coordenação sempre acompanham os Conselhos.

Sabemos que uma das dificuldades encontradas hoje nas escolas é uma boa participação dos pais na vida escolar do estudante. Pensando nisso, decidimos então inovar os Encontro de Pais, realizando dinâmicas, apresentando exposições dos trabalhos dos estudantes, entre outros. Além disso, serão realizadas reuniões com os pais dos estudantes com maiores dificuldades, pois na maioria são pais ausentes em reuniões.

O relatório de acompanhamento individual de cada estudante, em pastas divididas por turma, tem uma ficha de acompanhamento individual, onde são registrados fatos importantes com relação à sua vida escolar: se deixou de fazer o dever de casa, se está sendo indisciplinado, se está cumprindo as normas da escola, entre outras. Mas não só isso, também devem ser registradas as boas ações do estudante, se está tendo bom rendimento, se progrediu com relação à disciplina, e outras que sejam consideradas relevantes para a vida escolar do

estudante. A pasta foi apresentada aos pais na primeira reunião. Tanto os professores como a direção, coordenadores e supervisores têm acesso à pasta.

No final deste ano letivo, durante o último Conselho de Classe, os professores preenchem uma ficha, Pasta de Diagnóstico, onde constará informações sobre o desenvolvimento cognitivo, familiar e disciplinar do estudante. É sabido que muitos serão promovidos, mas precisando de um acompanhamento sistemático, uma vez que ainda apresentam dificuldades a serem superadas. Além disso, nesta pasta constará todos os estudantes que estarão em defasagem escolar e que participarão do atendimento da Equipe de Apoio Pedagógico no próximo ano. Esta pasta servirá de orientação para toda a equipe da escola (direção, supervisão, coordenação, secretaria e professores).

Cada professor, mensalmente, fica responsável pela execução de um mural na escola. A coordenação e a vice-direção também são responsáveis por um mural. São sempre temáticos, e buscando a participação dos estudantes, com orientação e avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido.

Avaliação em larga escala: Saeb, Avaliação Diagnóstica (Orientada pela SEE/DF), Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é prevista no calendário escolar da SEDF tem como objetivo promover o cruzamento dos dados gerados pela avaliação da aprendizagem, realizada pelo professor com seus estudantes, com aqueles aferidos pela avaliação de redes, fruto da avaliação em larga escola (FREITAS *et al.*, 2009). Não se trata de comparar ou julgar o certo ou o errado, mas localizar no projeto político pedagógico da escola e no currículo as potencialidades e fragilidades do processo educativo.

A Avaliação Institucional faz também uma avaliação da avaliação da aprendizagem. A meta-avaliação traz aos docentes e discentes melhorias no processo pedagógico como um todo, contribuindo para uma organização do trabalho pedagógico coerente com a função social da escola.

A Avaliação Institucional precisa de um projeto que oriente sua existência nos mesmos moldes do projeto político-pedagógico da escola, ou seja, deve resultar da colaboração e da participação daqueles que serão ao mesmo tempo avaliadores e

avaliados. Ela não pode ser entendida como uma ameaça, uma maneira de premiar ou recompensar como em um plano de carreira funcional (SORDI, 2009). Deve representar os anseios de um grupo que amadurece à medida que se autoavalia e não teme autoconhecer-se. Precisa ser formativa, porque, como anuncia, (Villas Boas, 2008) uma avaliação formativa poderá remeter os envolvidos a um processo de auto avaliação.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

1. Gestão Pedagógica

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Promover aos estudantes uma educação de qualidade. - Identificar quais as potencialidades e as fragilidades do trabalho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o trabalho pedagógico na escola. - Tornar mais efetivo o Conselho de Classe. - Reorganizar o currículo de acordo com as necessidades e os diagnósticos, enfatizando as potencialidades e planejando ações para vencer as fragilidades. - Planejar ações para atender os estudantes que precisam de acompanhamento e de projetos interventivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da Semana Pedagógica. - Debate e construção do PPP. - Elaboração do cronograma anual da escola. - Estudo sobre a BNCC, o Currículo em Movimento, Temas Transversais e as adaptações necessárias. - Realização do Conselho de Classe. - Através dos resultados das avaliações diagnósticas, identificar as habilidades que ainda precisam ser trabalhadas. - Realização de Testes da Psicogênese - Definir os projetos que serão realizados no ano letivo. - Realização de coordenações coletivas. - Realização de coordenações setoriais. - Acolhimento dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestores - Coordenadores - SEAA - OE - Professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Bimestralmente

2. Gestão de Resultados Educacionais

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar a meta do índice do IDEB. - Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através das avaliações externas, como o IDEB. - Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através das avaliações da SEEDF. - Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através das avaliações internas da IE. - Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através do Teste da Psicogênese - Realizar a Busca Ativa dos estudantes infrequentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - A partir da análise dos resultados, definir e traçar estratégias para tornar a aprendizagem mais significativa. - A partir da análise dos gráficos de desempenho, definir novas estratégias para trabalhar as habilidades não alcançadas. - Garantir a presença de 100% dos estudantes na escola (nenhum a menos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da avaliação externa (IDEB). - Aplicação da Avaliação Diagnóstica da SEEDF. - Avaliações formativas bimestrais. - Aplicação do teste da Psicogênese - Reuniões coletivas para análise de resultados e planejamentos de ações. - Direcionamento das ações pedagógicas e reorganização do currículo de modo a alcançar os resultados esperados. - Busca ativa dos estudantes infrequentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestores - Coordenadores Pedagógicos - Orientador Pedagógico - Pedagoga - Professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Março - Bimestral - Durante todo o ano letivo.

--	--	--	--	--

3. Gestão Participativa

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação de todos os profissionais da educação e da comunidade escolar nas ações da escola. • Promover através de uma gestão democrática e humanizada as responsabilidades, despertando na comunidade escolar um empenho maior na tentativa de alcançar a qualidade no processo de ensino e desenvolvimento, aumentando a autoestima do estudante e o índice de aprovação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar assembleias participativas na escola. • Promover encontros de pais, mães e responsáveis com os professores e gestores. • Melhorar os canais de comunicação da escola. • Realização de eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das ações no Instagram da Escola. • Encontros participativos entre pais, mães e responsáveis, realizados não apenas bimestralmente, mas sempre que necessário. • Encontro entre os membros do Conselho Escolar para debates e planejamento de ações. • Ações para integração dos estudantes e participação ativa dos servidores e comunidade escolar. • Apresentação do dia das Mães • Festa Junina • Dia da Família na escola • Feira Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestores • Profissionais da Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo. • Bimestralmente e sempre que necessário. • Bimestralmente • Maio • Junho • Agosto • Novembro

4. Gestão de Pessoas

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PESSOAS				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração de todos os profissionais da Educação. Garantir o cumprimento de projetos e normas. Gerenciar os projetos pedagógicos e gestão das pessoas envolvidas nesse processo e no seu cumprimento aperfeiçoando o processo de ensino, garantindo que as atividades propostas sejam satisfatórias; Avaliar resultados e detectar os aspectos que precisam ser melhorados com propostas de intervenção; Analisar atentamente como os processos e planejamentos estão sendo desenvolvidos dentro da I.E., principalmente em sala de aula, para identificar os fatores determinantes para um 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de palestras motivadoras, sobre saúde e para formação e valorização do profissional da educação. Correio Elegante para troca de mensagens entre todos os servidores. Organização do P.P. de acordo com os resultados alcançados; Coordenações de profissionais da área, para organização do trabalho pedagógico. Escuta ativa dos profissionais. Caixinha de sugestões. Momentos de avaliação e autoavaliação do trabalho desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> CRE Gama Orientação Educacional Coordenadores Pedagógicos EEAA Palestrantes e formadores internos e externos. 	<ul style="list-style-type: none"> Profissionais da Educação Gestão Escolar Supervisor Administrativo 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo o ano letivo. Junho: correio elegante. Agosto (palestra). Outubro (palestra e ações da semana de valorização do professor).

bom desenvolvimento. • Garantir a qualidade das ações.				
---	--	--	--	--

5. Gestão Financeira

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar salas de aula com melhor circulação de ar. • Garantir melhor segurança no parquinho. • Criar um ambiente adequado e adaptado à sala de leitura. • Disponibilizar recurso tecnológico para uso dos professores e dos estudantes. • Viabilizar a execução do trabalho pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Troca das janelas basculantes na sala de aula por blindex mais arejados. • Reforma dos brinquedos e troca do gramado sintético. • Reforma da sala de leitura, substituição das estantes antigas por prateleiras fixas e planejadas, pintura de paredes e troca de forro. • Aquisição de um Datashow portátil. • Oferecer materiais pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio de elaboração e apresentação de projeto, solicitar recursos de emenda parlamentar. • Por meio de elaboração e apresentação de projeto, solicitar recursos de emenda parlamentar. • Por meio de elaboração e apresentação de projeto, solicitar recursos de emenda parlamentar. • PDDE Capital • PDAF Consumo 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Equipe Gestora • Equipe Gestora • Equipe Gestora • Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Segundo semestre letivo • Segundo semestre letivo • Segundo semestre letivo • Segundo semestre letivo • Durante todo o ano letivo.

	para uso coletivo dos professores.			
--	------------------------------------	--	--	--

6. Gestão Administrativa

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA			
OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Gerir com responsabilidade os diversos aspectos que interferem no bom funcionamento da escola, do domínio das questões legais, a comunicação com os pais e o relacionamento entre os servidores e a questão da infraestrutura do local. Cumprir e fazer cumprir a legislação e o PPP. Sanar as necessidades da I.E. direcionando todos os recursos para a realização dos planejamentos, assegurando administrativamente todos os recursos necessários para alcançar um desempenho de qualidade. Fiscalizar as rotinas da secretaria e manutenção patrimonial. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de um aplicativo, produzido em parceria com os docentes da UE facilitando a comunicação com toda a comunidade escolar. Orientações sistemáticas sobre legislação (diário, RAV's, entre outros) para os servidores; 	Profissionais que atuam na escola. Equipe Gestora Supervisor Administrativo Secretário Escolar	Todo o ano letivo

PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS

1. Coordenação Pedagógica

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Planejar estratégias e atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. - Sistematizar e separar por bimestre, a Organização Curricular em consonância com os conteúdos do Currículo em Movimento, a fim de adequar à realidade local. - Ampliar o conhecimento acerca da teoria relacionada ao sistema de escrita alfabética. - Analisar, compilar e assessorar sobre os dados da Avaliação Diagnóstica (Matemática e Teste da Psicogênese), para promoção das ações pedagógicas dos bimestres. - Debater sobre o espaço da Coordenação Pedagógica e elucidar o papel dos coordenadores pedagógicos e dos professores regentes. - Fomentar a reflexão sobre o papel e a importância do Registro de Avaliação (RAv), como instrumento descritivo facilitador do processo de ensino e aprendizagem. - Nortear a produção do 	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar e acompanhar o trabalho do docente em sala de aula; - Organizar os conteúdos e objetivos para os quatro bimestres do ano letivo de 2023; - Facilitar o diagnóstico dos níveis de escrita, bem como a forma adequada de aplicação do teste; - Auxiliar o trabalho diversificado a partir dos diagnósticos em Língua Portuguesa e Matemática durante os bimestres; - Melhorar o espaço de Coordenação Pedagógica, como propício para formação continuada e o desenvolvimento das atividades pedagógicas; - Facilitar para os professores a produção do RAv, subsidiando sua construção a partir das orientações trazidas pela DIEF; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões quinzenais por ano; - Leitura dos documentos norteadores; - Estruturação do documento interno da escola, com a divisão dos conteúdos por bimestre, bem como a relação com os livros didáticos do ano letivo vigente; - Coletiva de estudo sobre os níveis e a aplicação do Teste da Psicogênese; - Coletiva de debate sobre espaço e tempo da Coordenação Pedagógica, e papéis de professores e coordenadores para a melhoria da qualidade de ensino; - Coletiva expositiva dialogada sobre a importância e a produção do RAv; - Envio da proposta norteadora de escrita do RAv por ano; - Análise e seleção de livros; 	<p>Coordenadoras pedagógicas do 1º e 2º Bloco;</p> <p>Professores regentes e coordenadoras pedagógicas;</p> <p>Equipe de Apoio à Aprendizagem;</p> <p>DIEF (Diretoria de Ensino Fundamental), UNIEB, Coordenadoras Intermediárias;</p> <p>Equipe Gestora.</p>	<p>Quinzenal</p> <p>Bimestral</p> <p>Anual.</p>

<p>RAV, através da organização e separação dos objetivos trabalhados em cada bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar e selecionar livros didáticos de práticas e acompanhamento da aprendizagem. - Difundir práticas pedagógicas exitosas já realizadas na escola, através do compartilhamento por professores. - Assessorar o planejamento e participar das ações do reagrupamento extraclasse. - Aprimorar o trabalho pedagógico e promover a formação continuada dos profissionais da escola, nos temas relevantes para o coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar e dar suporte às atividades desenvolvidas em sala de aula; - Melhorar a qualidade das aulas, por meio das ideias compartilhadas entre os pares; - Promover avanços significativos no desenvolvimento das habilidades relacionados à Língua Portuguesa; - Aprimorar as ações pedagógicas baseadas nos teóricos explicitados no Currículo em Movimento e demais documentos que regem a Educação Pública no Distrito Federal 	<ul style="list-style-type: none"> - Coletiva de divulgação de práticas pedagógicas exitosas; - Planejamento das estratégias e participação com os estudantes no reagrupamento extraclasse; - Coletivas de formação continuada. 		
--	---	--	--	--

2. Conselho Escolar

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)				
CONSELHO ESCOLAR				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Aumentar a participação do conselho escolar.	- Ampliar o número de reuniões com a equipe gestora e servidores.	- Montar calendário junto a gestão das reuniões mensais até o mês de dezembro.	- Equipe gestora - Membros do Conselho Escolar	Bimestralment e ou sempre que necessário.

3. Sala de Leitura

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – SALA DE LEITURA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
No momento, não há profissional lotado para atuar na sala de leitura da escola.				

4. Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023

Pedagogo (a) Orientador (a) Educacional: Rivaneide Magalhães dos Santos Silva

Matrícula: 243003-7 **Turno:** Matutino/ Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Implantar e implementar a Orientação Educacional;
- Organizar e sistematizar o trabalho realizado pela Orientação Educacional na Unidade Escolar;
- Orientar a comunidade escolar sobre temas pertinentes a Cultura de Paz/ bullying, saúde mental, prevenção a violência doméstica, abuso sexual de crianças e adolescente, prevenção ao uso de drogas e educação sócio emocional;
- Acolher estudantes, professores e pais em suas necessidades;
- Sistematizar o fluxo de encaminhamento de estudantes com demandas de saúde mental e/ou dificuldades no desenvolvimento e dificuldade de aprendizagem. Comunicação Escola/Unidade Básica de Saúde. DIRAPS

- Articular com a rede de apoio interna e externa à instituição;
- Contribuir com os profissionais da educação em relação ao acolhimento e acompanhamento aos estudantes e famílias;
- Contribuir para a melhoria da saúde emocional dos estudantes, professores e famílias;
- Promover coletivamente ações que visem o convívio pacífico entre toda a comunidade escolar;
- Colaborar para o fortalecimento do vínculo entre professores e comunidade escolar;
- Trabalhar o contexto escolar para que seja um ambiente acolhedor.
- Conscientizar os estudantes, as famílias e toda a comunidade escolar para a importância da valorização da vida.
- Promover momentos de formação e sensibilização para os profissionais da educação sobre temáticas relevantes a sua prática pedagógica.
- Realizar escuta ativa e sensível e apoio socioemocional a comunidade escolar.
- Promover e fortalecer em articulação com os demais órgãos da Rede de Proteção Social, que favoreçam possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.
- Elaborar ações / projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante, que auxiliem no enfrentamento de violências e superação de preconceitos e discriminação.

TEMÁTICA (O que?)	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (Como?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. em Cidadania	Ed. em Diversidade	Ed. em Sustentabilidade			
				Promover atividade de acolhida na escola.	Ação junto aos Estudantes Professores, família e Equipe Gestora	Fevereiro /Decorrer do ano
				Atendimento e Acolhimento individualizado e em grupo da Comunidade Escolar.	Ação junto aos Estudantes Professores e à Família	Decorrer do ano

Acolhimento		X	X	Elaboração de mensagens e vídeos motivacionais.	Ação junto aos Professores, à Família e aos Estudantes	Decorrer do ano
	X			Acolhimento – Mensagens de amizade/ Festa junina.	Professores-servidores	Junho
	X	x	x	Atendimento individual por telefone, mensagens de whatsapp e presencial às famílias.	Ação junto à Família	Decorrer do ano
				Atendimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos.	Ação junto à Família Ação junto aos Estudantes	Decorrer do ano
	x	x		Produção de slides e folder da apresentação da Orientação Educacional para comunidade escolar.	Ação de Implantação da Orientação Educacional Ação junto às Famílias Ação junto aos Professores	1º Bimestre
	x	x	x	Projeto apresentação da Orientação Educacional em parceria com a EEAA e SAA.	Ação junto aos professores e estudantes	Março
				Sensibilização nas coordenações coletivas, setoriais e conselho de classe com dinâmicas e mensagens motivacionais	Ação Institucional Ação junto aos Professores	Decorrer do ano

				Atendimentos individualizados aos professores com escuta empática, ativa e sensível.	Ação junto aos Professores, Estudantes e Famílias	Decorrer do ano
				Devolutivas dos atendimentos realizados com os professores, famílias e direção.	Ação junto à Equipe Gestora, Professores e às Famílias	Decorrer do ano
Acompanhamento Busca Ativa e Integração Escola Família	x		X	Atendimento individual e por telefone/ mensagens de whatsapp às famílias dos estudantes faltosos.	Ação junto aos Professores Ação junto à Equipe Gestora Ação junto às Famílias Ação junto aos Estudantes	Decorrer do ano
	x			Convocação das famílias para orientação sobre responsabilidade legal do Estado e Família na formação da criança e do adolescente (estudantes faltosos)	Ação junto às Famílias Ação junto à Gestão Ação junto aos professores	Decorrer do ano
	x			Elaboração de relatório para encaminhamento a rede de apoio dos estudantes faltosos .	Ação junto a Rede	Decorrer do ano
				Mapeamento dos dados dos atendimentos com às famílias, estudantes e professores .	Ação de Implantação da Orientação Educacional	Decorrer do ano
				Articulação com Redes de Apoio para auxiliar na busca ativa dos	Ação em Rede Ação Institucional	Decorrer do ano

				estudantes.		
	X			Projeto de Acompanhamento e Busca Ativa do estudante infrequente e sistematização de instrumento para acompanhamento do estudante.	Ação junto à equipe gestora Ação junto aos Professores Ação junto aos Estudantes Ação junto às Famílias	Decorrer do ano
				Registros em ficha/ ata dos atendimentos com as famílias e/ou com os estudantes.	Ação de Implantação da Orientação Educacional	Decorrer do ano letivo
				Reuniões com a gestão, secretária escolar para levantamento dos estudantes infrequentes	Ação junto a gestão e secretária Escolar.	Decorrer do ano
				Produção de mensagens, folder informativos de sensibilização as famílias, estudantes e professores.	Ação junto às Famílias Ação junto aos Estudantes Ação junto aos Professores	Decorrer do ano
Autonomia de estudos	X	X	X	Produção e entrega de folder com dicas sobre rotina escolar e hábitos de estudos.	Ação junto à Família Ação junto aos Estudantes Ação junto aos Professores	Maio
	X			Realização de rodas de conversa sobre rotina escolar e hábitos de estudos .	Ação junto aos Estudantes	Maio / decorrer do ano
	X			Elaboração de cartão motivacional sobre autonomia de estudos.	Ação junto aos Estudantes	Decorrer do ano

				Oficina sobre hábitos de estudos	Ação junto às famílias Ação junto aos Professores	Junho
Enfrentamento a prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes	X	X	X	Produção de mensagens informativas e material impresso sobre a Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes.	Ação junto às famílias Junto aos estudantes Ação junto aos Professores	Maio
				Projeto Preventivo e Interventivo: 18 de Maio. Todo Dia Eu Me Protejo.	Ação Junto aos estudantes Ação junto aos Professores , famílias e direção.	Maio
				Sugestões de materiais /atividades aos professores sobre a Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes.	Ação junto aos Professores Ação Junto aos estudantes	Maio
				Promoção de palestra com a Rede de Apoio para os profissionais da educação da UE. Ação em Rede. TJDFT/ CREAS.	Ação junto aos Professores	Maio
				Caminhada 18 de maio 5ºAnos	Ação Junto aos estudantes e professores	Maio
				Acompanhamento das atividades realizadas pelos estudantes sobre a Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. .	Ação junto aos Professores Ação Junto aos estudantes	Maio
Desenvolvimento de competências sócioemocionais	X	X	X	Escuta empática, ativa e sensível para acompanhamento e apoio a comunidade escolar.	Ação junto aos Professores Ação junto aos Estudantes Ação junto às famílias	Decorrer do ano

				Elaboração de relatórios e encaminhamentos de estudantes em adoecimento mental para a Rede de Apoio	Ação junto aos Estudantes Ação junto às famílias	Decorrer do ano letivo
				Roda de conversa sobre Autoestima/ autocuidado	Ação Junto aos Professores Ação Junto aos Estudantes	Decorrer do ano
				Parceria com instituições para realização atendimento a saúde –Instituto Fonte de Luz/ UNICEPLAC e Projeto Ser Mais .	Ação Junto aos Estudantes	Decorrer do ano letivo
				Roda de Conversa com estudantes sobre os sentimentos e as emoções.	Ação Junto aos Estudantes	Decorrer do ano letivo/Setembro
				Projeto: Stembro Amarelo- Valorização da Vida – Sentimento e Emoções.	Ação Junto aos Professores Junto aos Estudantes	
				Escuta ativa e sensível às demandas voluntárias	Ação Junto aos Estudantes	Decorrer do ano letivo
				Sensibilização das famílias quanto ao questões socioemocionais.	Ação junto as famílias	Decorrer do ano letivo
				Dinâmicas de sensibilização e autocuidado.	Ação Junto aos Professores	Decorrer do ano letivo
				Promoção de momentos de acolhimento nas coletivas.	Ação junto aos Professores	Decorrer do ano

				Produção de folder informativo sobre a Orientação Educacional.	Ação junto aos Professores Ação junto aos Estudantes Ação junto às Famílias	Decorrer do ano
Comunicação não violenta – Cultura de paz	X	X	X	Produção de mural e mensagens informativas sobre “ Dia internacional da Mulher mulher”. Valorização da Mulher.parceria com SAA e EEAA.	Ação junto às famílias Junto aos estudantes Ação junto aos Professores	Março
				Parceria com o SEBRAE	Ação junto às famílias Junto aos estudantes Ação junto aos Professores	Decorrer do ano.
				Projeto Preventivo e Interventivo- Convivência escolar e Cultura de paz- Bullying não é brincadeira .	Ação junto aos estudantes, Professores, famílias e equipe gestora	Abril
				Palestras/ roda de conversa Informativas sobre Bullying/ respeito	Ação junto aos estudantes , Professores, famílias e equipe gestora	Abril. Decorrer do ano
				Produção de mural/ cartazes e mensagens informativas sobre Bullying/respeito	Ação junto às famílias Junto aos estudantes Ação junto aos Professores	Abril
				Produção de materiais sobre o Bullying e respeito à diversidade.	Ação junto aos Professores Ação junto aos Estudantes	Decorrer do ano
				Parceria com a Rede Elas – Rede de enfrentamento de	Ação junto às Redes	Decorrer do ano

				violencias contra a mulher do Gama		
				Atendimentos individuais e coletivos para mediação de conflito	Junto aos Professores Junto aos Estudantes Junto à Família	Decorrer do Ano Letivo
				Mapeamento de situações de conflito	Ação Institucional	Decorrer do ano letivo
				Produção de folder sobre internet segura para crianças	Ação junto aos Estudantes Ação junto às famílias.	Junho
				Projeto Preventivo e Interventivo- .Maria da Penha” Agosto Lilás”.	Ação junto aos estudantes, Professores, famílias e equipe gestora	Agosto
				Elaboração de vídeos e mensagens informativas sobre a Violência Doméstica .	Ação junto às famílias Junto aos estudantes Ação junto aos Professores	Agosto
				Elaboração de mensagens informativas sobre a Campanha Agosto Lilás	Ação junto às famílias Junto aos estudantes Ação junto aos Professores	Agosto
				Produção de mural e mensagens informativas sobre Setembro Amarelo.	Ação junto às famílias Junto aos estudantes Ação junto aos Professores	Setembro
				Envio no grupo do whatsapp da escola sugestões de materiais /atividades aos professores sobre Valorização da Vida.	Ação junto aos Professores Ação Junto aos estudantes	Setembro
				Envio de mensagens sobre o Dia Nacional de	Junto aos estudantes Ação junto aos	Setembro

				Luta das Pessoas com Deficiência	Professores Ação junto às famílias	
				Produção de materiais informativos sobre dia Nacional da Consciência Negra	Ação junto aos Professores Ação junto aos Estudantes Ação junto às famílias	Novembro
				Realização de ação no pátio da escola . educação inclusiva em parceria com SAA e EEAA.	Ação junto aos estudantes e Professores	Setembro
				Produção de material impresso sobre a inclusão.	Junto aos estudantes	Setembro
				Compartilhamento de materiais informativos sobre inclusão e diversidade.	Junto aos estudantes Ação junto aos Professores Ação junto às famílias	Setembro
				Produção de materiais informativos sobre A Semana Maria da Penha vai a escola.	Ação junto aos Professores Ação junto aos Estudantes Ação junto às famílias	Novembro
				Articulação com a rede de apoio referente ao Programa Saúde na Escola. DIRAPS/UBS 01	Ação em rede	Decorrer do ano
Saúde e cidadania	X		X	Articulação com a rede de apoio. Sistema de Monitoramento da COVID-19 na Rede de Ensino do DF SES/SEE	Ação em rede	Decorrer do ano
				Contribuir com a equipe gestora nos	Ações em Rede	Decorrer do ano

				encaminhamentos e nas ações que envolvem diretrizes e legislações em defesa das garantias de direitos da criança e do adolescente.		
				Produção de materiais informativos acerca das temáticas: saúde mental, autocuidado e higiene pessoal.	Ação junto aos estudantes Ação junto aos Professores Ação junto às famílias	Decorrer do ano
				Levantamento das famílias e estudantes que precisam de atendimento para consulta oftalmológica ou necessidade de uso óculos Gerência de Saúde do Estudante – GSE.	Ação junto às Redes Ação junto às famílias Junto aos estudantes	Março/ decorrer do ano
				Encaminhamentos das famílias e estudantes para atendimento oftalmológico-UNIAE	Ação junto às Redes Ação junto às famílias Junto aos estudantes	decorrer do ano
				Produção de flyer informativos sobre as temáticas: outubro rosa e novembro azul	Ação junto aos Professores	Outubro e novembro

Ensino e aprendizagem	X		x	Sensibilização dos professores nas coordenações coletivas, setoriais e conselhos de classe sobre a importância do fortalecimento dos vínculos afetivos e a escuta empática, ativa e sensível.	Ação junto aos Professores	Decorrer do ano
					Levantamento de temáticas relevante para ser trabalhada na turma.	Ação junto aos professores
				Reuniões com a gestão/ coordenação para planejar as ações que atendam as demandas da unidade escolar, sempre que necessário.	Ação junto a Gestão Escolar, coordenação	Decorrer do ano
				Participar, das coordenações coletivas na unidade escolar.	Ação junto aos professores	Decorrer do ano
				Sensibilização dos professores/secretaria e gestão escolar sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes.	Ação Institucional Ação junto aos professores, secretaria e à equipe gestora	Decorrer do ano
				Atendimentos individualizados ou em grupo para sensibilização das famílias sobre a importância do	Ação Junto às Famílias	Decorrer do ano
		x				

				acompanhamento da frequência dos estudantes.		
				Produção de materiais sobre hábitos de estudos.	Ação junto às Famílias Ação junto aos Estudantes	Decorrer do ano
				Encaminhamento dos estudantes infrequentes ao Conselho Tutelar.	Ação Junto às Redes de apoio	Decorrer do ano
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas			X	Atendimento individualizados para sensibilização sobre prevenção enfrentamento ao uso indevido de drogas.	Ação junto aos Professores Ação junto às Famílias Ação junto aos Estudantes	Setembro ou outubro
Transição	x	x	x	Projeto Travessia-Transição JI 05/ CEF 08. Realização de encontro com a Orientação Educacional das respectivas escolas.	Ação junto a Equipe Gestora Ação em rede	Otubro a Dezembro
				Montagem da apresentação do Projeto Travessia junto com o SOE JI 05 e CEF 08	Ação em rede	Outubro a Dezembro
				Encontros com os professores dos 5º anos para orientar e construir espaços de transição positiva.	Ação Junto à equipe gestora Ação junto aos Professores	Outubro a Dezembro

				Encontros com os pais / responsáveis dos 5º anos para orientar e construir espaços de transição positiva.	Ação junto à equipe gestora Ação junto aos Professores	Outubro a Dezembro
				Roda de Conversa sobre a nova rotina escolar	Ação junto aos Estudantes	Outubro a Dezembro
				Visita a nova escola para apresentação da Unidade Escolar.	Ação junto aos Estudantes	Dezembro
				Reunião com os pais dos estudantes das escolas sequenciais.	Ação junto às famílias	4º bimestre
				Elaboração de folder informativo. Acolher e construir espaços de transição positiva.	Ação junto às famílias Ação Junto aos estudantes Ação junto aos Professores	Outubro a Dezembro
				Sensibilização dos professores para acolhimento dos estudantes que chegarão	Ação junto aos Professores	4º bimestre
				Acolhimento aos estudantes com dificuldade de adaptação.	Ação junto aos Estudantes	Decorrer do ano.
				Acolher e construir espaços de transição positiva. Travessia 5º Anos.	Ação junto aos Professores Ação junto à equipe gestora Ação em rede	Outubro a Dezembro

				Realização de encontro com a apresentação das equipes gestoras, professores, pais e estudantes.	Ação junto a equipe gestora Ação junto às famílias Ação Junto aos estudantes Ação junto aos Professores	Dezembro
--	--	--	--	---	--	----------

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Avaliação do trabalho pedagógico da Orientação Educacional será realizada durante todo o ano letivo por meio da escuta dos profissionais da educação, nos conselhos de classe e nas coletivas mediante observação, diagnóstico e registros escritos.
- Análise de dados quanto à aprovação, reprovação e frequência escolar dos estudantes.

Rivaneide Magalhães dos Santos Silva – 2430037-7

Orientadora Educacional

Gildo Lima – 300174-1

Diretor da Escola

Marilene Costa de Sousa - 243170-X

Coordenação Intermediária da OE

5. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

UE: Escola Classe 07 do Gama

Telefone: (61) 3901-1484

Diretor(a): Gildo Lima Moreira

Vice-diretor(a): Ana Madalena Pereira Araújo Amorim

Quantitativo de estudantes: 293 **Nº de turmas:** 23 **Etapas/modalidades:** Anos iniciais – II ciclo

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () **Orientação Educacional** (X) **Sala de Apoio à Aprendizagem** (X)

Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o) Andreia Lopes da Silva

Matrícula:

Psicóloga(o) _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Atendimento de acompanhamento mediado
14. Reunião com a itinerante da SA

Eixo: 1. Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar, ajudar e colaborar nas coordenações coletivas escolares.	Apropriar, participar, vivenciar, compartilhar e intervir nas demandas sociais e pedagógicas da instituição escolar.	Observar, assistir e intervir quando necessário.	Todas as quartas-feiras nos dois períodos matutino e vespertino	Pedagoga EEAA Professores regentes Coordenadoras pedagógicas Membros da direção	Conforme mapeamento institucional verificar a necessidade da escola e sugerir temas de formação e possibilidades de planejamentos, assim como as dinâmicas mais assertivas para conduzir os encontros pedagógicos de estudo e planejamentos.
Eixo: 2. Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Ação de observação ativa e coleta de dados para estruturação e planejamento da atuação.	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer melhor a instituição, sistematizar ações e promover um fértil diálogo com a instituição educacional, visando à reflexão e à resignificação de concepções e práticas capazes de transformar o contexto escolar - Conhecer a estrutura física e funcional da escola. Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. - Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções 	Realização do mapeamento institucional e realização do projeto mapa das turmas, ação com os estudantes. (Anexo)	1º bimestre letivo	Pedagoga EEAA	Após coleta de dados, ter elementos para traçar as ações a serem realizadas durante o ano letivo, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o

	<p>sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. - Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica. 				<p>desenvolvimento de um trabalho que: facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem.</p>
Eixo: 3. Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Diversos estudantes encaminhados em diferentes turmas	<p>Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos</p>	<p>Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações</p> <p>Levantamento de dados com secretaria: quantitativo de estudantes, índices de reprovação, defasagem idade/série, novos estudantes; Escuta pedagógica com professores</p>	<p>De acordo com o período das solicitações de apoio, sempre a partir do 2º bimestre</p>	<p>Pedagoga EEAA Professor regente</p>	<p>Será observado as metodologias, se necessário fazer a devolutiva posteriormente com o professor para a assessoria pedagógica que se fizer necessária.</p>
Eixo: 4. Ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros e reuniões com pais e/ou responsáveis. Devolutivas em todos os campos de atuação da EEAA	<ul style="list-style-type: none"> - Informar à família da demanda de queixa e apresentar as ações já desenvolvidas pela instituição educacional e pela equipe; - Solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa escolar; - Inteirar-se das atividades desenvolvidas pelo estudante no ambiente familiar; 	<p>Convocação das famílias, responsáveis para encontros individuais e coletivos quando necessário.</p>	<p>O primeiro encontro no 1º bimestre letivo, sendo a família convocada quando necessário durante a</p>	<p>Pedagoga EEAA e responsáveis dos estudantes.</p>	<p>Conforme relato e análise dos dados trazidos pelas famílias traçar as ações da EEAA e encaminhamentos externos,</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do estudante; - Discutir possibilidades de interface da instituição educacional com a família para favorecer o sucesso escolar, construindo estratégias de condução conjunta; - Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da instituição educacional; - Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho. 		avaliação do estudante e ao final desta para recebimento do RAIE.		médicos, sociais e redes de apoio que forem necessários
--	--	--	---	--	---

Eixo: 5. Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.	<p>Contribuir para a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo.</p> <p>Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe.</p> <p>Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam.</p>	Promover Oficinas e encontros de formação para estudo, conforme necessidades solicitadas e identificadas no mapeamento institucional	O primeiro encontro ocorrerá sempre no início do ano letivo, preferencialment e na semana pedagógica para apresentação do serviço e ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.	<p>Pedagoga EEAA</p> <p>Professores Regentes</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Equipe Gestora</p>	Observar se a aplicação metodológica, didática está sendo aplicada nas regências, análise dos dados de rendimento escolar da instituição.

Eixo: 6. Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões com coordenador intermediário para atualização das diretrizes	Apropriação dos conhecimentos, espera-se que os Psicólogos e os Pedagogos que compõem EEAA continuem participando ativamente do processo de aperfeiçoamento das práticas	Reuniões de encontro articulação pedagógica.	Todas as sextas-feiras no turno matutino.	Pedagogos e psicólogos EEAA	Ao final de cada encontro.

técnico-pedagógica para a atuação dos profissionais que compõem as Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem – EEAA, tem por finalidade oferecer subsídios teóricos, conceituais, técnicos e metodológicos aos profissionais das Equipes, indicando ações passíveis de serem desenvolvidas no contexto escolar, objetivando o sucesso do processo de ensino e de aprendizagem.	que caracterizam esse serviço, por meio do constante aprimoramento crítico de suas atuações profissionais e da busca por uma contínua atualização de seus perfis enquanto atores do contexto escolar			Coordenador intermediário da CRE.	
---	--	--	--	-----------------------------------	--

Eixo 7: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Desenvolver calendário de ações, horários e planilhas de ações e atendimentos.	Organizar e traçar logística de divisão de tarefas no espaço tempo a fim de contemplar e otimizar a atuação.	Realizar planejamento e planilhas, cronogramas, agendamentos das diferentes ações realizadas.	Ao final de cada bimestre apresentar à gestão o cronograma de ações a serem executadas.	Pedagoga EEAA	Verificar se houve êxito no cumprimento de ações e tarefas e realizar as mudanças necessárias para sua otimização.

Eixo: 8. Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-----------------------	------------------	-----------------------------------	-------------------	---------------------------------	------------------

Participação ativa nos eventos, festas, passeios promovidos pela instituição escolar.	Conforme Marinho-Araújo (2007, p. 24),” identificar e mobilizar, reflexivamente, um conjunto articulado e dinâmico de recursos (habilidades, saberes, conhecimentos, comportamentos, potencialidades, afetos, desejos, esquemas mentais, posturas e outros processos psicológicos), diante de uma situação-problema, para que seja possível tomar decisões e fazer encaminhamentos adequados e úteis ao enfrentamento da situação”.	Para enfrentamento e articulação frente as queixas escolares faz-se necessário a inserção e imersão do profissional da EEAA nas dinâmicas escolares.	Conforme calendário de eventos da instituição.	Pedagoga EEAA e	
---	---	--	--	-----------------	--

Eixo: 9.Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros agendados para traçar ações e atender demandas específicas.	Alinhar ações e objetivos tanto da gestão escolar com os objetivos e atuação da equipe da EEAA.	Encontros com a gestão, SOE, Coordenação Pedagógica.	Conforme convocação da gestão ou quando surgir necessidade da EEAA de solicitar apoio.	Pedagoga EEAA Gestão Escolar	Deverá ocorrer de ambas as partes, tanto da equipe como da gestão em relação à esse serviço.

Eixo: 10. Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação, elaboração e entrega dos formulários de estudo de caso.	Enturmar os estudantes com deficiência e transtornos funcionais nas Classe da escola. Priorizar uma escola que promova a igualdade entre todos e que não segregue, mas agregue diferenças e permita que os diferentes perfis se sintam confortáveis na produção do conhecimento. Incluir, apesar de eventuais dificuldades, num modelo de educação transformador.	Observação dos estudantes indicados ao estudo de caso. Construção de toda a documentação exigida, RAIE, formulários Reuniões de estudo de caso com envolvidos no processo Análise e coletânea documental	Durante o mês de agosto e início de setembro.	Pedagoga EEAA Professores regentes Responsáveis dos estudantes	Entrega do relatório de estudo de caso e resultado dos pedidos solicitados.

Eixo: 11. Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar e atuar como agente de avaliação dos estudantes nas reuniões de conselho de classe.	Zelar e assegurar a qualidade do ensino. Tem funções deliberativas, consultivas, mobilizadoras e pedagógicas, fundamentais para melhor atendimento às necessidades dos estudantes. Discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.	Avaliar e analisar o aprendizado dos estudantes (individual e coletivo). Examinar o desempenho dos professores em cada turma. Revisar a eficácia das estratégias já empregadas. Verificar a adequação à grade curricular proposta de cada turma e disciplina.	Ao final de cada bimestre letivo.	Pedagoga EEAA Professores regentes Coordenação Pedagógica	Identificar se as decisões são favoráveis aos objetivos de aprendizagem dos estudantes, respeitando seu desenvolvimento e características.
Eixo: 12. Projetos e ações institucionais					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto implementação das ações da EEAA em parceria com o SOE em 2023	Mapear as classes da escola, suas características administrativas, documental e pedagógica, também a avaliação de todos os estudantes nos campos escrita, leitura, desenho e desempenho e comportamento em atividade lúdica de jogo de tabuleiro	Ação em todas as salas de aula com a realização de Oficina de contação de história e circuito pedagógico dividido em 3 estações, desenho, atividade escrita e jogo pedagógico, onde a turma dividida em 3 grupos passam por todas as estações.		Pedagoga EEAA Orientadora Educacional	Coletânea e análise dos dados para traçar as intervenções pedagógicas necessárias.
Eixo 13: Atendimento de acompanhamento mediado					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover a interação entre profissional avaliador-mediador e sujeito, a fim de compreender os	Favorecer o desempenho escolar dos estudantes, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.	Atividades individuais: • conversar com o estudante sobre a natureza do acompanhamento e seus objetivos;	Atendimento direto aos estudantes todas as semanas às terças e quintas feiras,	Pedagoga EEAA Estudantes encaminhados	Construção do RAIE – Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional

<p>processos cognitivos e o modo como a criança aprende.</p>	<p>Promover uma situação de ensino e de aprendizagem durante o processo de avaliação, por meio de tarefas de resolução de problemas, diferentemente de uma situação de medição; Diversificar os instrumentos de coleta de dados, considerando o que se quer avaliar, o tipo de informações que se pretende obter e as decisões a tomar, para não só obter informações sobre as causas das dificuldades e das necessidades dos estudantes, mas, sobretudo, compreender os processos de aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • recuperar, com o estudante, as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar, resgatando a história escolar por ele mesmo, a elaboração de uma linha do tempo; • dialogar com o estudante sobre o encaminhamento e os procedimentos a serem realizados; • usar de instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos), caso necessário, que complementem a investigação e a intervenção na situação de queixa escolar. • realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, entre outras, com objetivo pedagógico de propiciar interação entre os estudantes e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, possibilitando um espaço de escuta para o estudante e de estabelecimento de novas formas de interação com os outros; • favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e de estratégias metacognitivas, visando contribuir com o processo de aprendizagem e possibilitando aos estudantes a 	<p>individual e em grupos.</p>		<p>Adotar uma visão compreensiva e contextual da situação de queixa escolar, pode construir informações adicionais sobre a identificação de recursos dos estudantes para a aprendizagem, revelando indicadores de desempenho possíveis que estariam além do desempenho inicial apresentado pelo sujeito, acessando agora a Zona de Desenvolvimento Potencial – ZDP (Linhares, 1995; Lunt, 1995, Machado, 2000 Vygotsky, 1984).</p>
--	---	---	--------------------------------	--	--

		realização de produções gratificantes; <ul style="list-style-type: none"> • fazer uso de instrumentos formais de avaliação; • agendar novos encontros com o professor para discutir e acompanhar a evolução do trabalho com o estudante, revendo e ajustando procedimentos e realizando os encaminhamentos necessários. 			
Eixo: 14. Reunião com a itinerante da SAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontro com o pedagogo da SAA para acompanhamento dos estudantes com Transtornos Funcionais que estão nesse atendimento.	Identificar os elementos que interferem no processo educativo. Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante. Guiar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante.	Encontros realizados no polo da SAA	Ao final de cada semestre letivo	Pedagoga EEAA Professora da SAA	De acordo com o relatório e orientações fornecidas pela pedagoga da SAA para as devidas adequações pedagógicas atendendo às necessidades específicas de cada estudante.

DATA:20/03/2023

ANDREIA LOPES DA SILVA
Pedagoga EEAA / Matrícula 36418-5

GILDO LIMA MOREIRA
Gestor / Matrícula

6. Sala de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação Sala de Apoio à Aprendizagem – SAA

UE: Escola Classe 07 do Gama

Telefone: 3901-8117

Diretor(a): Gildo

Vice-diretor(a): Ana

Quantitativo de estudantes: 294 Nº de turmas: 20 Etapas/modalidades: _____

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional () EEAA () Outro: _____

SAA: Márcia Valeria da Luz Rocha Moreira

Matrícula: 207944-5

Eixo: Ações voltadas a relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Família-escola	Promover a parceria escola- família; Orientar a família sobre a importância do atendimento realizado no polo do Serviço de Apoio a Aprendizagem; Compartilhar com a família as responsabilidades para facilitar a aprendizagem do estudante; Desenvolver com o estudante uma rotina diária;	Reuniões de pais e responsáveis; Elaboração de pareceres.	Durante o ano letivo.	Professora do SAA e família	Participação efetiva dos responsáveis na vida escolar do estudante; Desenvolvimento do estudante no contexto escolar após o atendimento na Sala de Apoio.

Eixo: Reunião com a itinerante da SAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Encaminhamento de novos estudantes para a SAA	Receber a documentação dos estudantes ingressantes na SAA; identificar as vagas de atendimento disponíveis no polo	Entrar em contato com a itinerante da SAA para agendar a reunião	12/03 (quinta-feira)	Professora da SAA e Itinerante da SAA	A reunião ocorreu no dia programado; a itinerante passou a documentação dos novos estudantes que serão atendidos na SAA; combinamos de nos reunir novamente em um mês.
---	--	--	----------------------	---------------------------------------	--

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Dificuldades e potencialidades apresentadas no contexto da sala de aula.	Estabelecer demandas de ação coletiva ou específicas dos profissionais envolvidos no Conselho Escolar; Acolher o professor e as demandas de sua sala de aula, em específico para o estudante em atendimento; Alinhar o diálogo entre os gestores, equipes, professores e coordenadores com o objetivo de trabalhar em equipe em prol do desempenho do estudante.	Escuta sensível ao professor; Articulação, decisões e mediações do processo de ensino aprendizagem do estudante com transtorno funcional.		Gestão Escolar, docentes, coordenadores, EEAA, OE e professora do SAA.	Através do desenvolvimento do estudante durante o processo interventivo.

Eixo: Assessoramento Pedagógico

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-----------------------	------------------	-----------------------------------	-------------------	---------------------------------	------------------

<p>Assessoramento à rotina da sala de aula com intervenções pedagógicas específicas. Formação continuada do corpo docente;</p>	<p>Acolher o professor e as demandas de sua sala de aula, priorizar o desempenho do estudante com Transtorno funcional; Disponibilizar recursos técnicos pedagógicos e metodológicos e promover situações didáticas de apoio à aprendizagem do estudante. Construir juntamente com o professor, alternativas teórico metodológicas de ensino e de avaliação com o foco na construção de habilidades e competências dos estudantes.</p>	<p>Escuta sensível ao professor; Análise da documentação dos estudantes realizadas pelos docentes; Articulação mediação e acompanhamento de todo o processo educacional.</p>	<p>Durante o atendimento do estudante.</p>	<p>Professora da SAA e professores regentes.</p>	<p>O professor e a coordenação intermediária farão a avaliação a medida que forem executadas as orientações dadas.</p>
--	--	--	--	--	--

Eixo: Planejamento SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Atendimento de acompanhamento mediado</p>	<p>Desenvolver atividades de acolhimento e a capacidade de conhecer a si mesmo e ao outro buscando alcançar a autoestima e o auto conhecimento e o conhecimento de seus pares. Reconhecer seu valor pessoal, na família, na escola e na sociedade para melhor convivência Estimular a utilização das regras de convívio social. -Reconhecer o corpo humano.</p>	<p>-Participar de atividades de sensibilização. -Trabalhar o auto retrato, e a auto imagem no espelho. -Desenvolver a habilidade de identificar a si mesmo e ao outro, trabalhando o próprio nome e o dos colegas do grupo, por meio de dinâmicas e técnicas apropriadas -Trabalhar o desenho da família da escola e dos espaços sociais aos quais pertence, analisando-os e percebendo sua importância e interferência</p>	<p>1º e 2º atendimento. 3º, 4º e 5º atendimento</p>	<p>Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento</p>	<p>O estudante fará uma auto-avaliação do momento (oral) expressando seu sentimento e compreensão sobre a importância das regras no jogo e na vida. A avaliação será feita ao longo do processo mediante realização das atividades propostas e do auto controle de cada estudante diante de suas dificuldades pedagógicas e</p>

	<p>-Desenvolver a consciência global de corpo e suas partes interligadas e relacionadas, com estratégia para melhorar a dimensão cognitiva.</p> <p>- Trabalhar a figura humana com distintas técnicas.</p> <p>- Exercitar noções de orientação e estruturação espacial com a finalidade de melhorar a grafia de letras e números similares bem como o reconhecimento de direita e esquerda..</p> <p>-Trabalhar a lateralidade: à direita e à esquerda tendo como meta o desenvolvimento dos aspectos psicomotores de base.</p> <p>Desenvolver habilidades dos aspectos psicomotores de: Motricidade grossa e fina Esquema corporal; Lateralidade; Orientação espaço/temporal Estruturação espacial e temporal; Tonicidade; Equilíbrio; Percepção sensorial Intervir no processo de ensino da leitura, escrita e raciocínio lógico, compreendendo-o como base para aquisição dos conhecimentos escolares.</p> <p>-Desenvolver habilidades de leitura e escrita, da linguagem oral.</p>	<p>nos meios nos quais está inserido.</p> <p>-Proporcionar, por meio de jogos de tabuleiro, o desenvolvimento da compreensão da importância do cumprimento de regras já pré estabelecidas e trazer a reflexão para a importância das regras na sociedade.</p> <p>- Desenvolvendo atividades de esquema corporal como: -posição do corpo e as diversas possibilidades de deslocamento. Posições: - Em pé - Sentada - Agachada - Deitada - deslocamento nas diferentes posições: - Engatinhar - Caminhar de diferentes formas - Correr -pular - Serpenteiar</p> <p>-Quebra-cabeça com dificuldades graduadas - Reprodução da figura humana com massinha de modelar, argila, cartolina, folha tinta, etc</p>	<p>6º e 7º atendimento.</p>	<p>Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p>	<p>comportamentais, com registro num parecer técnico.</p> <p>Todos os atendimentos</p>
--	--	--	-----------------------------	---	--

<p>-Desenvolvendo habilidades de consciência fonológica, lógico matemático e da convivência social, em estudantes com Transtorno Funcional Específicos com foco na superação de suas dificuldades escolares</p> <p>-Relacionar imagem e escrita. -Conhecer princípios de organização de fatos.</p> <p>-Reconhecer a rima. -Desenvolver a linguagem oral e a consciência fonológica.</p>	<p>- Siga o Mestre- esquema corporal, desenhar o próprio corpo, dança aeróbica, ritmo.</p> <p>Trabalhando noções básicas de referencia espacial: em cima, em baixo, em frente, atrás, primeiro, último, perto, longe, grosso, fino, cheio, vazio, pouco, muito. - Exercícios para fixar a lateralidade: - Comer, pentear-se, desenhar, cumprimentar, escrever ,etc.</p>	<p>8º, 9º, 10º e 11º atendimento.</p>	<p>Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p>
	<p>-atividades psimotoras de circuito, arremessar, aparar, chutar, deslocar-se para a direita e para a esquerda. -atividades de relaxamento dança e musicas.</p>	<p>12º, 13º e 14º atendimento</p>	<p>Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p>
	<p>-Proporcionar execução de brincadeiras e atividades psicomotoras direcionadas, trabalhando diferentes áreas do conhecimento totalmente integrados, estimulando e favorecendo o desenvolvimento físico, cognitivo.</p>	<p>15º, 16º, 17º e 18º atendimento</p>	<p>Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p>
<p>-Trabalhar as funções executivas e psicológicas superiores de memória seletiva e memória de trabalho , análise</p>	<p>-Trabalhando com estafeta psicomotora, circuito psicomotor, banco sueco, arremesso de bola ao cesto,</p>	<p>19º, 20º, 21º atendimento</p>	

	<p>e síntese, planejamento, organização, atenção, concentração, controle inibitório.</p>	<p>amarelinha, bambolê, pula corda, exercícios de lateralidade, orientação e estruturação espaço temporal</p> <p>-Fazer leitura e releitura de imagens e textos de artistas plásticos e autores famosos. -Relacionar as características dos personagens com as próprias. - Observar e analisar desenho. -desenvolvendo a capacidade de organização, seriação, classificação,</p> <p>- Desenvolvendo atividades com provérbios folclóricos.</p> <p>-Tirar a ultima palavra da frase e colocar outra. -Discriminar e categorizar palavras que tenham a mesma terminação. -Produzir frases e textos</p> <p>-Fazer releitura de imagem de artistas plásticos como: Candido Portinari, Tarsila do Amara e Di Cavalcante</p> <p>- Realizando atividades de rimas, consciência fonológica e aliteração. Parlendas e trava línguas, caça-palavras e palavras cruzadas.</p>	<p>22° e 23° atendimento.</p> <p>24°, 25°, 26° Acompanhamento de cada semestre</p> <p>27°, 28° e 29° atendimento de cada semestre</p> <p>30° e 31° atendimento de cada semestre</p>	<p>Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p> <p>Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p> <p>Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p>
--	--	--	---	---

	<p>-Desenvolver habilidades matemáticas e raciocínio lógico, buscando solucionar as dificuldades matemáticas de estudantes.</p>	<p>- Trabalhando poemas e letras de músicas Autores como: Cecília Meireles, Vinícius de Moraes , Toquinho e Mario Quintana Jogo dos sete erros</p> <p>- Desenvolvendo atividades com jogo da memória, bingo de letras, sílabas e palavras, jogo do lince, diferentes tipos de dominó, veritek, resta um, dama, xadrez, banco imobiliário, monopoly, quebra-cabeça, jogo de varetas, bingo de letras, família terapêutica, quem sou eu, jogo da rima, perfil, detetive, entre outros.</p> <p>- Organizar acervo coletivo.</p> <p>- Elaborar convites, fantasias, decorações, chapéus, lembrancinha, máscara, álbum.</p> <p>- Jogar trilha</p> <p>- Executar receitas e ouvir explicações.</p> <p>- Utilizar o teatro como forma de expressão e comunicação.</p> <p>- Propor soluções.</p> <p>- Manifestar opiniões e respeitar a opinião dos outros.</p> <p>- Buscar informações em diferentes fontes (revistas, jornais).</p>	<p>32º atendimento de cada semestre</p> <p>30º, 31º atendimento de casa semestre</p> <p>24º , 25º e 29º, atendimento de cada semestre</p> <p>Em todos os atendimentos do 1º e 2º semestre</p>	<p>Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p>
--	---	---	---	---

-Socializar a leitura. -Manejar o dicionário.

-Realizar trabalho/atividades tais como: Desenho, pintura, músicas, dramatização, dança, modelagem com massinha e argila, confecção de brinquedos, e instrumentos musicais, percussivo com material reciclável

-Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, entre outras, com objetivos pedagógicos de propiciar interação entre os estudantes e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, possibilitando aos estudantes a realização de produções gratificantes.

- trabalhando atividades psicomotoras de lateralidade, orientação espaço/temporal, jogos específicos da matemática.

- atividades de raciocínio lógico, quebra cuca, jogo serpentes e escadas, liga 4, banco imobiliário, monopoly,, dominó das diversas operações matemáticas, jogo dos pontos, entre outro.

Eixo: Reuniões SAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento das ações dos Polos do SAA.	Alinhar as estratégias de atendimento; Ressignificar experiências;	Confeccionar materiais diversos para atendimento; Organizar cronograma para o desenvolvimento das atividades nos polos;	Durante o ano letivo	Professoras do SAA e itinerante.	Organização dos Serviços; Demandas específicas dos polos sanadas durante o período de atendimento.

7. Sala de Recursos

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – SALA DE RECURSOS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
No momento, não há profissional lotado para atuar na sala de recursos.				

8. Permanência e êxito escolar dos estudantes

PLANO DE AÇÃO - BUSCA ATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Desenvolver o projeto Busca Ativa, para permanência dos estudantes na escola.	- Alcançar 100% de frequência (0% de evasão e abandono)	- Estruturação de rotina de monitoramento de frequência; - Sensibilização das docentes sobre rotina de monitoramento; - Sensibilizar a comunidade como um todo; - Bilhete de alerta de infrequência; - Folder de esclarecimento; - Reunião com SOE; - Notificação para o conselho.	- Professores, secretária escolar, SOE e equipe gestora.	- Durante todo o ano letivo.

9. Recomposição das Aprendizagens

PLANO DE AÇÃO - REAGRUPAMENTOS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Recompôr as aprendizagens através do reagrupamento interclasse e intraclasse.	- Alcançar 100% de estudantes alfabetizados.	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento para o teste da psicogênese. - Realização do teste da psicogênese e classificação dos estudantes. - Estudo sobre as intervenções necessárias de acordo com cada nível e planeamento das atividades, com foco na ludicidade, jogos e letramento. - Separação dos estudantes por nível e dos professores que ficarão responsáveis por cada nível. - Realização em pelo três vezes por semana do reagrupamento intraclasse. - Realização uma vez por semana do reagrupamento interclasse. 	- Professores, coordenação pedagógica, gestores, SOE, EEAA.	- Todo o ano letivo.

10. Cultura de Paz

PROJETO "AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR"				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Promover a cultura de paz e melhorar a convivência na escolar.	- Melhorar a convivência, alcançando família, estudantes e servidores da IE.	- Planejar a formação dos professores. - Realizar a coletiva "As cinco linguagens do Amor" com os professores. - Realizar o estudo do Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz. - Promover as ações planejadas com os estudantes em sala de aula: estudo e prática sobre as cinco linguagens do amor. - Os estudantes, na mesma semana, vão levar tarefas práticas para casa, para realizarem com as famílias, sobre as cinco linguagens do amor. Exemplo: dizer uma palavra de afirmação. - Promover, no Dia da Família, uma ação para culminar o projeto, com uma oficina para a família sobre as cinco linguagens do amor, convivência e cultura de paz.	- Equipe gestora - Membros do Conselho Escolar	- 1 semana - 1 coletiva - 1 coletiva - 1 semana

PROJETO: Convivência Escolar e Cultura de Paz Bullying não é brincadeira				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Combater o bullying.	Identificar algumas ações que, se realizadas de forma sistemática, podem caracterizar a prática dessa violência	Para cada ano/turma será trabalhado com falas e materiais adaptado de acordo com a sua faixa etária com realização de dinâmicas e atividades. Ao final, será construído um mural com os cartazes e as atividades desenvolvidas pelos estudantes.	Equipe Gestora Orientação Educacional Coordenação Pedagógica	Primeiro bimestre letivo

PROJETO ESPECÍFICOS DA EC 07 GAMA

1. Projeto “Ler para ver o mundo e escrever para contar”

Objetivo

- Contribuir com o processo de desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes, por meio do projeto de leitura e escrita.

Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades de leitura e escrita através do estímulo à leitura.
- Realizar empréstimo de livros de livros literários semanalmente.
- Estimular a produção oral através dos recontos das histórias lidas.
- Oportunizar a escrita através das produções de fichas literárias.
- Estimular a produção artística através da produção de desenhos e outros, como a Colcha de Retalhos.

Desenvolvimento

Realizado com as turmas de 1º ao 5º ano, pensando na importância e na melhor maneira de despertar o interesse pela leitura em nossos discentes, proponho um trabalho de resgate utilizando histórias, músicas e contos de fadas, com contos e recontos dos mesmos.

Período

Durante todo ano letivo de 2023.

Responsável

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores Regentes

2. Projeto Presença: Nenhum a Menos - Busca Ativa

Responsáveis: professores, secretária escolar, OE e equipe gestora.

Temporalidade: anual

Ações:

- Estruturação de rotina de monitoramento de frequência;
- Sensibilização das docentes sobre rotina de monitoramento;
- Sensibilizar a comunidade como um todo;
- Bilhete de alerta de infrequência;

- Folder de esclarecimento;
- Reunião com SOE;
- Notificação para o conselho.

3. Semana de Educação para a Vida: Educando para a Sustentabilidade

Responsáveis: equipe gestora, coordenação pedagógica, OE, SEAA e professores.

Temporalidade: abril a maio

Ações:

- Reunião com equipe de coordenação, direção, SEAA e OE;
- Coletiva de sensibilização para a amplitude do tema da Educação Ambiental: as 4 ecologias e a carta da terra para às crianças;
- Estruturação das atividades da semana de educação para a vida, itinerário pedagógico;
- Culminância no dia Letivo temático com as famílias.

4. Projeto Desatando Nós para Criar Laços

Responsáveis: OE, SEAA e professores.

Temporalidade: abril a novembro

Ações:

- Oficina Nós para os estudantes do 1º ano,
- Oficina Bonzinho, mas nem tanto para os 2º e 3º anos,
- Oficina Melhor Reação para os 3º anos e 4º anos,
- Oficina A voz das emoções para os 4º anos,
- Oficina Eles que não se amavam para os 5º anos,
- Oficina com os professores sobre conflitos e CNV.

5. Projeto Identidade Brasileira: (Re)conhecer para Ser

Responsáveis: OE, SEAA e professores.

Temporalidade: ações pontuais outubro e novembro, enfrentamento ao preconceito e discriminação de forma contínua.

Ações:

- Oficina com os professores com informações para o enfrentamento dos preconceitos étnico raciais;
- Oficina com os estudantes;

- Bilhete para as famílias;
- Ação contínua de enfrentamento aos preconceitos e discriminações;
- Intervenção com as famílias na II Amostra Cultural da EC 0

6. Projeto Educação em e para os Direitos Humanos: promovendo o direito da mulher

Responsáveis: OE, equipe gestora, equipe de coordenação, SEAA e professores.

Temporalidade: março a outubro (?)

Ações:

- Oficina com os professores com informações sobre conflito de gênero e as raízes da violência contra a mulher;
- Intervenção com as famílias para promoção dos direitos da mulher e a da Lei Maria da Penha vai às Escolas;
- Reunião com coordenação, direção, OE e SEAA para desenvolver itinerário pedagógico de suporte a problematização da igualdade de gênero com os estudantes.
- Culminância na Semana da Criança com estratégias de jogos que promovam a igualdade de gênero;

7. Oficinas Temáticas e Escola de Pais:

Responsáveis: OE, equipe gestora, SEAA e professores.

Temporalidade: 2º semestre

Ações:

- Hábitos de Estudo
- Valores;
- Rotina;
- A vida escolar e a vida em família: criando pontes.

1. Ação Contínua do OE:

- Ação de Implantação do OE;
- Ações Institucionais;
- Ações Junto aos Professores

- Ações Junto aos Estudantes;
- Ações Junto às Famílias;
- Ações em Rede.

8. Projeto Crescendo e Aprendendo

Este projeto tem por objetivos:

- Identificar em qual nível de desenvolvimento cognitivo o estudante se encontra, dentro de metas pré-estabelecidas;
- Elaborar estratégias pedagógicas que favoreçam o crescimento cognitivo, afetivo, social, motor e a auto-estima do estudante, envolvendo a ludicidade nas práticas de ensino e aprendizagem.
- Levar a criança a sentir-se apoiada, estimulá-la a refletir, pesquisar, tomar iniciativa e a ser questionada.

Procedimentos

Para analisar em que nível o estudante se encontra, a avaliação será feita de forma processual, principalmente por meio do teste da Psicogênese. Após a análise dos testes, as crianças serão agrupadas por níveis para que haja:

- **Reagrupamento intraclasse**: estratégia realizada no interior da sala de um mesmo professor, com atividades diversificadas (dirigidas e/ou independentes), com a participação dos coordenadores e supervisor pedagógico.
- **Reagrupamento interclasse**: modalidade planejada pelos professores da mesma etapa ou entre diferentes etapas, no mesmo turno de estudo, enfatizando o lúdico, a fim de superar dificuldades, enriquecendo e aprofundando conhecimento, atendendo aos interesses particulares de cada estudante, elevando sempre sua autoestima. Acontece este ano uma vez por semana, todas as quintas-feiras, tanto no turno matutino, quanto no turno vespertino.
- **Reagrupamento extraclasse (reforço escolar)**: consiste no atendimento aos estudantes, devendo ocorrer no turno contrário, em dias e horários previamente combinados, com a finalidade de enriquecer, aprofundar ou atender necessidades específicas da

aprendizagem.

- **Projeto interventivo**: ocorrerá com os estudantes que estejam em defasagem idade/série ou com dificuldade de acompanhamento. Este projeto é específico para cada estudante.

Período

Será de acordo com as avaliações que serão feitas periodicamente, avaliando o desenvolvimento e o crescimento cognitivo de cada uma das crianças.

2. Dia da Família na Escola

Objetivo

Buscar maior interação entre a família e a escola, de forma descontraída e participativa, fazendo com que os pais valorizem e participem da vida escolar do filho.

Desenvolvimento

Os estudantes terão a oportunidade de apresentar aos pais os temas trabalhados em sala, com apresentações musicais, peças teatrais, danças, jograis, dobraduras e exposições culturais, trabalhados anteriormente em sala. São realizadas oficinas para a comunidade, como corte de cabelo, oficina de arte, pintura em pano de prato e camiseta, alimentação alternativa, oficina de dobraduras, pintura de rosto, aferição da pressão e atividades recreativas.

9. Semana da Criança

Objetivo

Proporcionar aos educandos momentos de lazer, relaxamento, socialização, integração e de trabalho em grupo.

Desenvolvimento

Serão realizados jogos de queimada e futebol, com os estudantes como também a realização de uma gincana de jogos e brincadeiras e premiações para as turmas/ equipes vencedoras. Realiza-se também um dia com brinquedos infláveis no interior da escola e premiações para a turma vencedora.

10. Conhecendo o DF

Objetivo

Despertar no educando a curiosidade de conhecer a importância político-econômica e social do DF para o nosso país.

Desenvolvimento

Através de textos, mapas, maquetes e pesquisas, os estudantes conhecerão mais sobre a história e a região em que moram e seus pontos turísticos. A culminância ocorrerá com um passeio pelos pontos turísticos de Brasília.

Período

Primeiro semestre.

11. Projeto Entrada

Objetivo

Acolher os educandos em sua chegada à escola de forma alegre, descontraída e divertida, resgatando a autoestima, estimulando a interação, o movimento e a produção artística.

Desenvolvimento

No horário da entrada, três vezes por semana trabalha-se uma música com a realização de movimentos e nos outros dias escolhe-se qualquer voluntário da comunidade escolar para apresentar um número artístico, técnicas de relaxamento, canto, dança, etc...

Período: durante todo o ano letivo.

12. Projeto Gêneros Literários/ Feira Cultural/Literária

Objetivo

Trabalhar diversos gêneros literários, despertando o gosto pela leitura e a escrita.

Desenvolvimento

Durante todo o ano letivo são trabalhados diversos gêneros literários e temas transversais, realizando atividades diversas que são guardadas para a exposição, como também a confecção de livros individuais e/ou coletivos.

Período

No final do ano é realizada a “Feira Cultural/ Literária” como culminância do projeto contando com a presença de toda a comunidade escolar.

13. Projeto Sarau Literário

Objetivo

Receber e prestigiar escritores de nossa cidade.

Desenvolvimento

Através de pesquisas, conhecer obras literárias de escritores locais, principalmente o que visitará a escola. Trabalhar o gênero biografia. Receber para a contação de histórias e apresentação de suas obras o(a) autor(a) e também para um momento de autógrafos.

14. Projeto "As cinco linguagens do Amor"

Objetivos

Resgatar a autoestima, construindo cidadãos conscientes da sua importância como parte integrante do meio e responsável por ele. Trabalhar a cultura de Paz, a convivência escolar, comunicação não-violenta, temas transversais...

Desenvolvimento

Trabalhos a partir do Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz, livros literários, técnicas de relaxamento para sensibilização, teatro, pintura de telas, exploração do meio escolar, debates e produção de texto. Encerramento com a participação da família/comunidade.

Período: durante todo ano letivo de 2023.

15. Projeto "Matemática Concreta"

Objetivo

Oferecer aos educandos um estudo matemático mais significativo, lúdico e concreto, que possibilite desenvolver sua capacidade de raciocínio-lógico.

Desenvolvimento

Oficinas com os professores regentes sobre uso e aplicabilidade do material concreto e do letramento matemático.

Período

Durante todo ano letivo de 2023.

16. Projeto "O xadrez como intervenção pedagógica".

Objetivo

Desenvolver diferentes habilidades, promovendo atender de forma contínua, dentro de um processo criativo, transformador, científico, respeitando valores éticos: Solidariedade, dignidade humana, cidadania e a tolerância recíproca.

Desenvolvimento

Este projeto é elaborado pela EEAA em conjunto com os professores e equipe gestora ouvindo as sugestões dos pais e demais funcionários. Estimulando a competição saudável geradora de uma aprendizagem significativa. Será executado pelo corpo docente das turmas de 4º e 5º anos.

Período

Durante o ano letivo de 2023.

Responsável

Professora Andréia Lopes (EEAA) e a Orientadora Educacional Rivaneide Magalhães dos Santos Silva.

17. Projeto Travessia

Objetivo

Promover um processo de transição da educação infantil para os anos iniciais e dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental, com vistas a um processo educativo contínuo e integral do estudante em sua escolarização.

Desenvolvimento

O Projeto Travessia envolve várias atividades realizadas em rede pelos profissionais da educação da Escola Classe 07 do Gama, do jardim de Infância 05 do Gama e do Centro Educacional 08 do Gama. Envolvendo reunião integrada dos serviços de orientação educacional e coordenação pedagógica das escolas sequenciais para ajustar estratégias pedagógicas que minimizem o impacto da mudança de unidade de ensino. Encontro de informação e contato com as famílias. Visita dos estudantes as escolas de transição. Oficina de hábitos de estudo e autoconhecimento para auxiliar o estudante a compreensão de que a mudança de escola se dá também em virtude de uma nova etapa em seu desenvolvimento.

Período

Durante todo o ano letivo de 2023.

Responsável: Orientadora Educacional Rivaneide Magalhães dos Santos
Silva

Com vistas, ainda, na organização do trabalho pedagógico, visando a valorização do profissional da educação, a permanência e o êxito escolar dos estudantes e a recomposição das aprendizagens, descrevemos ainda outras ações da escola.

1. Encontros pedagógicos

Realizados no início do ano letivo, na semana pedagógica, ou em outros momentos oportunos. É um momento de estudo, de definição de metas, de repasse de projetos que estão no PPP (sugestão para novos e validação dos que permanecem ou saem).

2. Entrada de turnos

Acompanhada pela gestão da escola, com acolhimento aos profissionais da educação e aos estudantes.

3. Reforço Escolar

Realizado pelo professor regente, uma vez por semana, durante duas horas, no turno contrário ao de aula, procurando sanar as dificuldades dos estudantes, utilizando jogos, atividades diferenciadas.

4. Recreio

Durante o recreio musical, os estudantes são incentivados a participar de jogos, dança e brincadeiras pedagógicas, acompanhados pela direção, coordenadoras e supervisores. Recreio dirigido com brincadeiras supervisionadas por servidores e/ou voluntários.

5. Hora da Leitura e da produção textual:

Ação que acontece toda sexta-feira, às 08h e às 14h. Toda a escola tem uma leitura livre, espontânea e prazerosa. Os professores disponibilizam livros de literatura para os estudantes. Às sextas-feiras também são priorizadas as produções textuais, a partir do estudo de gêneros textuais diversos, e autores diversos, produções individuais ou coletivas.

6. Sala de vídeo

Os professores seguem um cronograma semanal de utilização da sala de vídeo. Os temas dos filmes são sugeridos durante a coordenação coletiva, sempre buscando interagir com valores que estão sendo trabalhados no momento.

7. Recreação

Cada professor segue uma escala semanal para a recreação, que deve, obrigatoriamente, ser acompanhada e dirigida pelo professor regente. Cada professor é responsável pela manutenção dos materiais físicos utilizados na recreação. O parquinho é liberado apenas para a recreação dos estudantes do BIA.

8. Conselho de Classe:

Realizado bimestralmente, sendo que o primeiro e o último são realizados coletivamente, ou seja, com a presença dos turnos matutino e vespertino juntos, e o segundo e terceiro, por turno. É um momento de avaliar o processo até então, verificar os objetivos que já foram alcançados e os que ainda faltam alcançar, e buscar soluções para resolver os problemas surgidos. A equipe da direção, orientação educacional e coordenação sempre acompanham os Conselhos. A escola adota a FICHA ESPELHO DA TURMA, encaminhada pela CRE e preenchida anteriormente. Na ficha, ele descreve a situação da turma, os estudantes que frequentam o reforço, as dificuldades encontradas e sugestões.

9. Encontro de pais:

Sabemos que uma das dificuldades encontradas hoje nas escolas é uma boa participação dos pais na vida escolar do estudante. Pensando nisso, a escola inova as reuniões, realizando dinâmicas, apresentando exposições dos trabalhos dos estudantes, e outros. Além disso, sempre que necessário, são realizados encontros de pais específicos, priorizando a participação da família na escola.

10. Pastas de acompanhamento individual:

Cada estudante, em pastas divididas por turma, tem uma ficha de acompanhamento individual, onde são registrados fatos importantes com relação à sua vida escolar: se deixou de fazer o dever de casa, se está sendo indisciplinado, se está descumprindo as normas da escola, entre outras. Mas não só isso, também devem ser registradas as boas ações do estudante, se está tendo bom rendimento, se progrediu com relação à disciplina, e outras que sejam consideradas relevantes para a vida escolar do estudante. A pasta foi apresentada no primeiro encontro de pais. Tanto os professores como a direção, coordenadores e supervisores têm acesso à pasta.

11. Advertência

Caso o professor advirta o estudante por mais de três vezes, com devido registro na pasta de acompanhamento individual, poderá encaminhar o estudante à sala da direção, para que a mesma convoque os pais ou os responsáveis para ficar ciente do motivo pelo qual o estudante foi advertido, de acordo com o art. 42, do Regimento Escolar do DF.

12. Pasta de diagnóstico

No final do ano letivo, durante o último Conselho de Classe, os professores preenchem uma ficha, onde constará informações sobre o desenvolvimento cognitivo, familiar e disciplinar do estudante. É sabido que muitos serão promovidos, mas precisando de um acompanhamento sistemático, uma vez que ainda apresentam dificuldades a serem superadas. Além disso, nesta pasta constará todos os estudantes que estarão em defasagem escolar e que participarão do atendimento da Equipe de Apoio Pedagógico no próximo ano. Esta pasta servirá de orientação para toda a equipe da escola (direção, supervisão, coordenação, secretaria e professores).

13. Conselho Escolar e APM

As reuniões acontecem bimestralmente ou extraordinariamente, desde que necessário, com a participação de todos os segmentos da escola. Na ocasião são discutidas soluções para melhoria da mesma da IE, além da definição de prioridades na aplicação dos recursos financeiros, como FNDE, PDAF, e outros.

14. Murais

Cada professor, mensalmente, fica responsável pela execução de um mural na escola. A coordenação e a vice-direção também são responsáveis por um mural. São sempre temáticos e visam a participação dos estudantes.

15. Busca Ativa

De acordo com o documento, Orientação Pedagógica para a Permanência Escolar, da SEDF, a Busca Ativa Escolar é uma ação realizada por todo segmento da escola para auxiliar os estudantes na vida educacional, garantindo o direito à educação.

A escola realiza a busca ativa para conseguir a permanência do estudante na UE por meio de ligações telefônicas, conversas via whatsapp, mensagens motivacionais em *flyers* e *templates*, reuniões presenciais, divulgação de vídeos para sensibilização das famílias e bilhetes informativos. São realizadas, também, reuniões com as famílias, entrega de material impresso na escola com conversas presenciais nos casos mais específicos e nesse momento, é reforçado a importância do acompanhamento educacional da criança e a importância da frequência escolar para que o estudante não fique prejudicado.

Este trabalho da busca ativa em parceria com a família tem sido relevante para a permanência do estudante na escola.

16. Festa Junina

Festa cultural onde são trabalhados temas como gêneros literários específicos, literatura do nordeste, tradições culturais de dança, música e arte, comidas típicas, entre outros. No mês anterior à festa, tem início a gincana para arrecadação de material para realização da festa, uma brincadeira de competição entre as turmas. Este ano, a festa vai beneficiar diretamente os estudantes, que receberão fichas para serem utilizadas nas barracas de comidas e brincadeiras. Cabe ressaltar que a festa é aberta a toda comunidade, e sua renda é revertida para a realização da Semana da Criança, em outubro.

17. RAV's e Diário Eletrônico

Orientados e acompanhados pela Secretaria Escolar, pela Coordenação Pedagógica e pela Gestão, com formação específica sobre como realizar o preenchimento destes documentos.

18. Sala de leitura

- Orientar e acompanhar os processos de escolha, recebimento, distribuição, remanejamento, recolhimento e guarda dos livros didáticos na unidade escolar;
- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar;
- Participar de formação continuada voltada para o desenvolvimento nas ações da Sala de Leitura;

- Zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências, materiais e acervo Programa Nacional do Livro Didático-PNLD expedidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE;
- Comunicar a UNIEB sobre as obras em carência e excedentes e auxiliar no processo de remanejamento para outras unidades e ou reserva técnica, registrando os dados correspondentes em sistema específico;
- Organização limpeza e restauração do acervo literário;
- Confecção de materiais pedagógicos para contação de histórias e desenvolvimento de projetos de leitura da unidade escolar;
- Organização e controle de empréstimos de livros didáticos;
- Acolhimento e orientação a estudantes na Sala de Leitura;
- Organização e controle de livros para os seguintes acervos Cantinho da Leitura (Sapateira Literária em cada sala de aula), Hora da Leitura (Caixa literária para cada turma), Sacola Literária, Caixa estante (estante móvel localizada na Sala de Leitura com acesso aos professores para utilizarem em sala de aula)
- Conferência de jogos pedagógicos para serem manuseados em sala de aula;
- Leitura e seleção de livros de literatura para auxiliar no trabalho dos professores regentes;
- Apoio a equipe de Coordenação e Planejamento Pedagógico;
- Interação e apoio ao corpo docente e demais profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem;

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação deste Projeto Político Pedagógico será realizada por meio de reuniões bimestrais no decorrer do ano de sua vigência (2023), e ainda, de acordo com as necessidades e os interesses da comunidade escolar. Também serão utilizados os registros apresentados pelos professores, as discussões feitas nos Conselhos de Classe, o acompanhamento e deliberações feitas pelo Conselho Escolar, as sondagens e os diagnósticos dos avanços dos estudantes, os resultados da Avaliação Diagnóstica, as reflexões sobre a prática de ensino com participação da comunidade escolar, sempre visando a qualidade de ensino.

Ainda está prevista a realização da Avaliação Institucional Anual, cuja finalidade é fomentar a realização do Fórum de Rendimentos Anual, no qual a escola analisa os resultados alcançados ao longo do ano, a partir das perspectivas dos diferentes agentes envolvidos no processo educacional. O fórum constitui momento de análise e reflexão do ano que se encerra e ainda, traçado de metas para o ano vindouro, no tocante ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, promoção das aprendizagens e formação continuada.

Pela natureza democrática e participativa que fundamenta a proposição de ideias expressas no presente PPP, a avaliação do mesmo se dará de forma contínua e participativa, estendendo a todo o corpo de servidores da escola, a possibilidade de reflexão e participação nas decisões e trabalhos organizados pela escola.

Assim, em tais momentos de avaliação e ao longo do processo de implementação do referido PPP, o registro das avaliações se dará em formulários próprios (Avaliação Institucional, Atas dos Conselhos de Classe) e ainda, em atas das reuniões do Conselho Escolar, em atas reuniões de pais e /ou responsáveis, em atas das reuniões do grupo de servidores, em atas de ações de formação, a fim de providenciar a adequada documentação e acompanhamento das ações.

Referências

BATISTA, Neusa Chaves, **Conselhos escolares e processos de democratização na gestão educação em Porto Alegre**. Inc.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes Professores Fascinantes**. Editora Sextante. 4ª edição, 2003.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Democrática da educação formação humana: conceitos e possibilidades**. Revista em Aberto, v.72, fev./jun. 2000

Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto Político Pedagógico: Uma construção possível**. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

LUCE, Maria Beatriz e MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (Org). **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2006.

LUCE, Maria Beatriz e MEDEIROS, WEFFORT, Francisco. Escola, **Participação E Representação** Formal. IN J. C. DE AZEVEDO G. **Paixão de Aprender li**. Petrópolis: Vozes, 1996

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf Acesso em: 30 abril.2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

SANTANA, Ana Carmita Pinto Dantas, **Bloco Inicial de Alfabetização – O Desafio da Mudança**. Secretaria de Estado de Educação DF – 2009.

SÃO JOSÉ. **Proposta curricular do Município de São José**, 2000. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político pedagógico da escola: Uma construção coletiva. In: VEJA.

TILLMAN, Diane. **Atividades com Valores para Estudantes de 7 a 15 anos**. Editora Conferência. São Paulo, 2001.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação e gestão: extraindo significados da gestão**.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.

_____. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade.** Brasília: SEEDF, 2017.

_____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2000

Apêndice

FORMULÁRIO

O QUE VOCÊ MAIS GOSTA NA ESCOLA CLASSE 07?

O QUE VOCÊ MUDARIA OU ACRESCENTARIA NA ESCOLA CLASSE 07?
